

ANEXO A

PRESTADORES DE SERVIÇOS DA AMOSTRA

ANEXO A – PRESTADORES DE SERVIÇOS DA AMOSTRA**QUADRO A.1**

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2002, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência											
	Regional						Microrregional					
	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A26 (hab.)	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A26 (hab.)	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%
Norte	6	24	4.041.635	4	4.070.594	4	-	-	-	-	-	-
Nordeste	9	36	27.866.552	29	28.076.408	29	-	-	-	-	-	-
Sudeste	4	16	41.857.129	43	41.857.129	43	3	50	389.490	80	406.255	80
Sul	3	12	16.878.195	17	16.878.195	17	3	50	95.437	20	103.971	20
Centro-Oeste	3	12	7.060.993	7	7.087.184	7	-	-	-	-	-	-
Total	25	100	97.704.504	100	97.969.510	100	6	100	484.927	100	510.226	100

Região	Abrangência						Total					
	Local											
	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A26 (hab.)	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A26 (hab.)	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%
Norte	16	6	1.784.389	7	1.804.178	7	22	8	5.826.024	5	5.874.722	5
Nordeste	58	23	1.982.125	8	2.200.865	9	67	24	29.848.677	24	30.277.273	25
Sudeste	80	32	14.923.060	61	15.063.675	61	87	31	57.169.679	47	57.327.059	46
Sul	40	16	3.532.862	15	3.625.715	15	46	16	20.506.494	17	20.607.881	17
Centro-Oeste	54	22	2.135.737	9	2.155.964	9	57	20	9.196.730	8	9.243.148	7
Total	248	100	24.358.173	100	24.850.397	100	279	100	122.547.604	100	123.330.133	100

QUADRO A.2Distribuição dos prestadores de serviços participantes do *Diagnóstico 2002*, segundo natureza administrativa e região geográfica

Região	Natureza Administrativa															
	Sociedade de Economia Mista com Administração Pública				Sociedade de Economia Mista com Administração Privada				Autarquia				Empresa Pública			
	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%
Norte	4	14	3.172.784	3	1	50	819.410	10	11	7	595.276	4	-	-	-	-
Nordeste	10	36	28.267.257	31	-	-	-	-	50	31	1.930.016	12	-	-	-	-
Sudeste	8	29	43.547.129	48	-	-	-	-	53	33	9.960.271	61	3	100	607.769	100
Sul	2	7	9.117.024	10	1	50	7.761.171	90	30	19	3.390.950	21	-	-	-	-
Centro-Oeste	4	14	7.586.984	8	-	-	-	-	15	9	553.535	3	-	-	-	-
Total	28	100	91.691.178	100	2	100	8.580.581	100	159	100	16.430.048	100	3	100	607.769	100

Região	Natureza Administrativa											
	Administração Direta				Empresa Privada				Total			
	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%	Quant.	%	Pop. total atend. água A01 (hab.)	%
Norte	4	6	30.561	2	2	12	1.256.741	30	22	8	5.874.772	5
Nordeste	7	10	80.000	4	-	-	-	-	67	24	30.277.273	25
Sudeste	14	20	1.253.597	67	9	53	1.958.293	47	87	31	57.327.059	46
Sul	12	17	217.246	12	1	6	121.490	3	46	16	20.607.881	17
Centro-Oeste	33	47	292.960	16	5	29	809.669	20	57	20	9.243.148	7
Total	70	100	1.874.364	100	17	100	4.146.193	100	279	100	123.330.133	100

QUADRO A.2Distribuição dos prestadores de serviços participantes do *Diagnóstico 2002*, segundo natureza administrativa e região geográfica – Resumo

Natureza Administrativa	Quant.	%	Pop. urbana atend. água A26 (hab.)	%	Pop. total atend. Água A01 (hab.)	%
Sociedade de Economia Mista com Administração Pública	28	10	91.416.182	75	91.691.178	74
Sociedade de Economia Mista com Administração Privada	2	1	8.580.581	7	8.580.581	7
Autarquia	159	57	16.033.712	13	16.430.048	13
Empresa Pública	3	1	607.409	0	607.769	0
Administração Direta	70	25	1.792.792	1	1.874.364	2
Empresa Privada	17	6	4.116.928	3	4.146.193	3
Total	279	100	122.547.604	100	123.330.133	100

QUADRO A.3

Relação dos prestadores de serviços de abrangência regional participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa e quantidade de municípios e de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Sigla	UF	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
					Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
01	AGESPISA	PI	Águas e Esgotos do Piauí S/A	4	139	3	412.385	23.151
02	CAEMA	MA	Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão	4	142	2	446.134	99.536
03	CAER	RR	Companhia de Águas e Esgotos de Roraima	4	15	1	66.427	9.401
04	CAERD	RO	Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia	4	32	2	70.043	2.189
05	CAERN	RN	Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte	4	147	28	470.247	75.563
06	CAESA	AP	Companhia de Água e Esgoto do Amapá	4	14	6	49.470	5.171
07	CAESB	DF	Companhia de Saneamento do Distrito Federal	4	1	1	350.393	314.797
08	CAGECE	CE	Companhia de Água e Esgoto do Ceará	4	152	27	918.517	291.514
09	CAGEPA	PB	Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba	4	169	15	554.382	132.927
10	CASAL	AL	Companhia de Abastecimento D'água e Saneamento do Estado de Alagoas	4	80	1	278.303	29.634
11	CASAN	SC	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento	4	222	16	894.148	52.056
12	CEDAE	RJ	Companhia Estadual de Águas e Esgotos	4	61	8	1.429.946	630.681
13	CESAN	ES	Companhia Espírito-Santense de Saneamento	4	52	16	418.603	71.864
14	COMPESA	PE	Companhia Pernambucana de Saneamento	4	174	18	1.114.755	222.130
15	COPASA	MG	Companhia de Saneamento de Minas Gerais	4	548	59	2.710.401	1.117.683
16	CORSAN	RS	Companhia Rio-Grandense de Saneamento	4	314	38	1.434.778	106.463
17	COSANPA	PA	Companhia de Saneamento do Pará	4	61	1	360.927	10.042
18	DEAS	AC	Departamento Estadual de Água e Saneamento	2	18	–	18.494	–
19	DESO	SE	Companhia de Saneamento de Sergipe	4	71	3	317.593	47.924
20	EMBASA	BA	Empresa Baiana de Águas e Saneamento	4	344	33	1.629.696	268.755
21	SABESP	SP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo	4	366	366	5.305.883	3.950.983
22	SANEAGO	GO	Saneamento de Goiás S/A	4	222	32	993.986	345.454
23	SANEATINS	TO	Companhia de Saneamento do Tocantins	5	117	2	201.845	11.729
24	SANEPAR	PR	Companhia de Saneamento do Paraná	5	342	137	2.020.030	794.157
25	SANESUL	MS	Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul S.A.	4	67	13	270.710	22.474
Total					3.870	828	22.738.096	8.636.278

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

2 – Autarquia

4 – Sociedade de Economia Mista com Administração Pública

5 – Sociedade de Economia Mista com Administração Privada

QUADRO A.4

Relação dos prestadores de serviços de abrangência microrregional participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa e quantidade de municípios e de ligações atendidas com água e esgotos

No.	Sigla	UF	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
					Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
01	CAJ - Araruama	RJ	Concessionária Águas de Juturnaíba S/A	6	3	1	35.907	280
02	PROLAGOS - Cabo Frio	RJ	Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	6	5	1	60.962	1.146
03	SAAE - Itapemirim	ES	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	2	2	17.124	3.740
04	SAAE - Marechal Cândido Rondon	PR	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	2	–	11.773	–
05	SIMAE - Capinzal	SC	Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto	2	2	–	6.102	–
06	SIMAE - Joaçaba	SC	Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto	2	3	2	11.389	1.851
Total					17	6	143.257	7.017

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

2 – Autarquia

6 – Empresa Privada

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
01	Água Boa	MT	DEMAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	3.589	–
02	Água Preta	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.657	–
03	Alagoinha	PB	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.109	–
04	Alagoinhas	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	28.987	–
05	Alexandria	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Alexandria	2	SIM	NÃO	2.109	–
06	Almeirim	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	2.168	–
07	Alto Araguaia	MT	DIVAES	Divisão de Água e Esgoto de Alto Araguaia	1	SIM	NÃO	2.980	–
08	Alto Paraguai	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.769	–
09	Alto Taquari	MT	MT	Serviço de Saneamento Municipal	1	SIM	NÃO	1.133	–
10	Americana	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	60.867	54.287
11	Ângulo	PR	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	814	–
12	Anta Gorda	RS	DMAEAG	Departamento Municipal de Água e Esgoto de Anta Gorda	1	SIM	NÃO	958	–
13	Antonina	PR	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	5.534	–
14	Araçagi	PB	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	185	–
15	Araçatuba	SP	DAEA	Departamento de Água e Esgoto de Araçatuba	2	SIM	SIM	56.592	54.878
16	Araguari	MG	SAE	Superintendência de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	32.950	29.155
17	Araguatins	TO	SEMUSA	Serviço Municipal de Saneamento	2	SIM	NÃO	3.563	–
18	Araraquara	SP	DAAE	Departamento Autônomo de Água e Esgotos	2	SIM	SIM	61.197	60.095
19	Atalaia	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.726	–
20	Bacabal	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	19.030	897
21	Bagé	RS	DAEB	Departamento de Água e Esgoto de Bagé	2	SIM	SIM	34.461	16.617
22	Balsas	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	9.809	–
23	Bandeirantes	MS	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.654	–
24	Barra do Bugres	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	4.700	770
25	Barra Mansa	RJ	SAAE-BM	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barra Mansa	2	SIM	SIM	30.631	26.300
26	Barretos	SP	SAAEB	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Barretos	2	SIM	SIM	33.142	32.378
27	Bauru	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	105.938	103.744
28	Bela Vista	MS	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	5.171	742
29	Birigui	SP	SAEB	Secretaria de Água e Esgoto de Birigui	1	SIM	SIM	30.757	28.004
30	Blumenau	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	66.038	1.249

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
31	Boa Vista do Ramos	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água	2	SIM	NÃO	864	–
32	Boca da Mata	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.086	–
33	Bocaiúva	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	8.632	7.815
34	Bom Jesus da Lapa	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	10.558	–
35	Brusque	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	19.857	–
36	Caaporã	PB	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	715	–
37	Caeté	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	8.692	6.476
38	Cajueiro	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.134	–
39	Cametá	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	5.527	–
40	Campo Novo do Parecis	MT	DAP	Departamento de Água Parecis	1	SIM	NÃO	3.918	–
41	Canindé	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Canindé	2	SIM	SIM	10.598	2.462
42	Capela	SE	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	5.862	–
43	Caririaçu	CE	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	3.089	–
44	Carmo do Cajuru	MG	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	5.890	4.600
45	Carolina	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	3.995	150
46	Catanduva	SP	SMSB	Secretaria Municipal de Saneamento Básico	1	SIM	SIM	35.319	34.671
47	Catu	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	8.472	–
48	Caxias	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	21.023	–
49	Caxias do Sul	RS	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	87.179	2.772
50	Ceará-Mirim	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	SIM	10.043	2.710
51	Cláudia	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	2.000	–
52	Colorado	PR	DAE	Prefeitura Municipal de Colorado	1	SIM	SIM	6.906	4.288
53	Conquista D'Oeste	MT	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	NÃO	240	–
54	Coqueiral	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	1.720	1.681
55	Cortês	PE	DAE	Prefeitura Municipal de Cortês	1	SIM	NÃO	1.800	–
56	Cosmópolis	SP	DAE	Prefeitura Municipal de Cosmópolis	1	SIM	SIM	12.498	11.207
57	Costa Rica	MS	SAAE	Serviço Municipal de Águas e Esgotos e Limpeza Pública Urbana	2	SIM	SIM	4.370	900
58	Curaçá	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	SIM	3.515	1.912
59	Dom Aquino	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	2.120	99
60	Engenheiro Coelho	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	2.160	2.180

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
61	Estância	SE	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	12.704	–
62	Extremoz	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgotos	2	SIM	NÃO	4.914	–
63	Feliz Natal	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	955	–
64	Gameleira	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.026	–
65	Gandu	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	4.501	–
66	Gaspar	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	11.533	–
67	General Carneiro	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	549	–
68	Glória D'Oeste	MT	DIMUSAB	Prefeitura Municipal	1	SIM	NÃO	351	–
69	Governador Celso Ramos	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	4.632	–
70	Governador Valadares	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	57.696	55.047
71	Grão Pará	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	837	–
72	Guaçuí	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	5.706	5.248
73	Guaratinguetá	SP	SAAEG	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Guaratinguetá	2	SIM	SIM	31.115	27.552
74	Guarulhos	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	248.733	183.265
75	Ibiporã	PR	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	13.466	11.209
76	Iguatu	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Iguatu	2	SIM	SIM	17.748	477
77	Indaiatuba	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgotos	2	SIM	SIM	45.678	44.444
78	Indiavaí	MT	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	NÃO	0	–
79	Itabira	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	21.912	20.650
80	Itacoatiara	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itacoatiara	2	SIM	NÃO	9.031	–
81	Itaguara	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	2.546	1.768
82	Itambé	PE	P M I	Prefeitura Municipal de Itambé	1	SIM	SIM	3.080	10
83	Itapiranga	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	2.468	1.322
84	Itaúna	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	21.841	20.142
85	Itiquira	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	2.017	–
86	Itu	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itu	2	SIM	SIM	39.556	39.064
87	Ituiutaba	MG	SAE	Superintendência de Água e Esgotos de Ituiutaba	2	SIM	SIM	24.953	24.255
88	Jacareí	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jacareí	2	SIM	SIM	54.641	49.508
89	Jaguariúna	SP	SMSB	Secretaria Municipal de Saneamento Básico	1	SIM	SIM	9.965	8.005
90	Jaraguá do Sul	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	25.471	3.453

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
91	Jataizinho	PR	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	3.007	2.644
92	Jerônimo Monteiro	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	2.183	1.885
93	Juazeiro	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Juazeiro	2	SIM	SIM	28.713	18.411
94	Juína	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto Sanitário	2	SIM	NÃO	3.150	–
95	Leme	SP	SAECIL	Superintendência de Água e Esgotos da Cidade de Leme	2	SIM	SIM	25.412	25.212
96	Linhares	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Linhares	2	SIM	SIM	23.194	13.520
97	Lucas do Rio Verde	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	4.839	50
98	Macarani	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.413	–
99	Madalena	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.032	–
100	Marechal Deodoro	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	6.878	–
101	Marialva	PR	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	7.212	3.526
102	Marília	SP	DAEM	Departamento de Água e Esgoto de Marília	2	SIM	SIM	62.476	59.270
103	Matrinchã	GO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.010	–
104	Mauá	SP	SAMA	Saneamento Básico do Município de Mauá	2	SIM	SIM	81.441	59.257
105	Mogi Guaçu	SP	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Mogi Guaçu	2	SIM	SIM	39.600	39.230
106	Mogi das Cruzes	SP	SEMAE	Serviço Municipal de Águas e Esgotos	2	SIM	SIM	93.171	78.967
107	Mogi-Mirim	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	25.482	23.949
108	Muriae	MG	DEMSUR	Departamento Municipal de Saneamento Urbano	2	SIM	SIM	25.936	22.630
109	Nossa Senhora do Livramento	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	907	–
110	Nova Colinas	MA	PMNC	Departamento de Abastecimento de Água	1	SIM	NÃO	373	–
111	Nova Marilândia	MT	DAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	320	–
112	Nova Maringá	MT	SMS	Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento	1	SIM	NÃO	650	–
113	Nova Mutum	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	2.875	–
114	Nova Olímpia	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	2.984	–
115	Nova Trento	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.520	–
116	Novo Horizonte do Norte	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	495	–
117	Orleans	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	3.501	656
118	Ourinhos	SP	SAE	Superintendência de Água e Esgoto de Ourinhos	2	SIM	SIM	30.204	29.623
119	Ouro Verde	SP	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	SIM	2.257	1.420
120	Palmares	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	10.617	–

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
121	Pão de Açúcar	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	4.230	–
122	Paranaíba	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto de Paranaíba	1	SIM	NÃO	1.010	–
123	Paranatinga	MT	CAAEP	Cia Autônoma de Água e Esgoto de Paranatinga	2	SIM	NÃO	3.500	–
124	Paratinga	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	2.163	–
125	Parintins	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Parintins	2	SIM	NÃO	11.749	–
126	Passos	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	25.381	24.995
127	Pastos Bons	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	2.223	–
128	Paulicéia	SP	DAE	Departamento de Água e Esgotos	1	SIM	SIM	1.607	130
129	Pedreira	SP	DAE	Secretaria de Serviços Urbanos	1	SIM	SIM	11.125	10.791
130	Pedro Afonso	TO	SISAPA	Agência de Saneamento de Pedro Afonso	1	SIM	NÃO	2.122	–
131	Pelotas	RS	SANEP	Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas	2	SIM	SIM	77.258	37.437
132	Penedo	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	10.728	–
133	Pindobaçu	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.800	–
134	Piracicaba	SP	SEMAE	Serviço Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	104.833	101.154
135	Pirassununga	SP	SAEP	Serviço de Água e Esgoto de Pirassununga	2	SIM	SIM	19.614	19.614
136	Planalto da Serra	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	551	–
137	Poços de Caldas	MG	DMAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	40.357	39.684
138	Pomerode	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	4.599	–
139	Pontal do Araguaia	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.002	–
140	Ponte Branca	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	573	–
141	Ponte Nova	MG	DMAES	Departamento Municipal de Água, Esgoto e Saneamento	2	SIM	SIM	11.267	9.583
142	Porto Alegre	RS	DMAE	Departamento Municipal de Água e Esgotos	2	SIM	SIM	254.364	181.546
143	Porto dos Gaúchos	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	940	–
144	Porto Real do Colégio	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.567	–
145	Primavera	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.531	–
146	Quixeramobim	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	9.414	–
147	Remanso	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	5.569	4.361
148	Riacho de Santana	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.760	–
149	Ribeirão	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	6.693	–
150	Ribeirão Preto	SP	DAERP	Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto	2	SIM	SIM	155.704	147.434

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
151	Rio Branco	AC	SAERB	Serviço de Água e Esgoto de Rio Branco	2	SIM	SIM	35.624	12.035
152	Rio Branco	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	1.147	–
153	Rio Branco do Sul	PR	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	5.930	–
154	Rio Claro	SP	DAAE	Departamento Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	59.589	58.235
155	Rio Negrinho	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	9.559	608
156	Rondon do Pará	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgotos	2	SIM	NÃO	6.419	–
157	Rondonópolis	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto de Rondonópolis	2	SIM	SIM	42.041	10.563
158	Roque Gonzales	RS	PM	Prefeitura Municipal de Roque Gonzales	1	SIM	NÃO	3.300	–
159	Rosário	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	4.413	–
160	Sacramento	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	5.682	5.455
161	Salto	SP	SAE	Serviço de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	27.839	26.435
162	Salto do Céu	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	633	–
163	Salvador das Missões	RS	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	NÃO	750	–
164	Santa Bárbara do Pará	PA	SAE	Secretaria de Infra-Estrutura	1	SIM	NÃO	1.403	–
165	Santa Bárbara d'Oeste	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	48.768	47.847
166	Santa Cruz	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	6.809	5.201
167	Santa Rita de Cássia	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	3.715	510
168	Santa Rita do Trivelato	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	180	–
169	Santana do Livramento	RS	DAE	Departamento de Água e Esgotos	2	SIM	SIM	21.833	7.872
170	Santo André	SP	SEMASA	Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André	2	SIM	SIM	157.848	153.112
171	São Bento do Sul	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	17.292	1.570
172	São Bernardo do Campo	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	148.905	120.400
173	São Caetano do Sul	SP	DAE-SCS	Departamento de Água e Esgoto de São Caetano do Sul	2	SIM	SIM	35.829	30.132
174	São Carlos	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	64.448	64.021
175	São Cristóvão	SE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	5.875	–
176	São Francisco do Sul	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	10.527	–
177	São Gabriel do Oeste	MS	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	4.573	522
178	São Gonçalo do Amarante	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	10.865	6.800
179	São João do Jaguaribe	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	1.780	544
180	São João do Pau d'Alho	SP	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	SIM	686	550

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
181	São José do Povo	MT	PM	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	586	–
182	São José do Rio Preto	SP	SEMAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	94.822	93.607
183	São José dos Quatro Marcos	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	3.620	–
184	São Leopoldo	RS	SEMAE	Serviço Municipal de Água e Esgotos	2	SIM	SIM	48.913	5.912
185	São Mateus	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	19.277	12.711
186	São Miguel do Guamá	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.931	–
187	São Paulo das Missões	RS	PM	Prefeitura Municipal de São Paulo das Missões	1	SIM	NÃO	1.593	–
188	São Pedro de Alcântara	SC	PM	Departamento de Coord. de Obras	1	SIM	NÃO	1.558	–
189	São Sebastião do Uatumã	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	886	–
190	Sarandi	PR	DAE	Prefeitura do Município de Sarandi	1	SIM	SIM	19.200	688
191	Senador Canedo	GO	CMS	Companhia Municipal de Saneamento de Senador Canedo	2	SIM	NÃO	9.993	–
192	Sertãoópolis	PR	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sertãoópolis	2	SIM	SIM	4.480	1.977
193	Sete de Setembro	RS	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	NÃO	604	–
194	Sete Lagoas	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Saneamento Urbano	2	SIM	SIM	48.646	50.304
195	Sinop	MT	SAE	Serviço Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	12.166	–
196	Sobral	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	34.741	11.190
197	Sorocaba	SP	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	149.710	145.236
198	Sussuapara	PI	PMS	Prefeitura Municipal de Sussuapara	1	SIM	NÃO	–	–
199	Tabaporã	MT	SAE	Setor de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	446	–
200	Tangará da Serra	MT	DAE	Setor de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	16.115	850
201	Tapejara	PR	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	3.425	1.497
202	Tapurah	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	2.302	–
203	Terra Nova do Norte	MT	SAAE	Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto	1	SIM	NÃO	952	–
204	Terra Rica	PR	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	3.351	–
205	Tijucas	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	6.347	–
206	Timon	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Timon	2	SIM	NÃO	22.428	–
207	Trombas	GO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	821	–
208	Tupi Paulista	SP	PM	Prefeitura Municipal	1	SIM	SIM	4.162	3.985
209	Uberaba	MG	CODAU	Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba	2	SIM	SIM	76.018	74.904
210	Uberlândia	MG	DMAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	130.647	129.340

QUADRO A.5

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito público, participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
211	Unaí	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	15.395	13.692
212	União dos Palmares	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	11.161	–
213	Urussanga	SC	SAMAE	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	4.137	–
214	Valença	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	15.893	9.536
215	Valinhos	SP	DAEV	Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos	2	SIM	SIM	21.278	18.889
216	Várzea Grande	MT	DAE-VG	Departamento de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	46.317	5.681
217	Vera Cruz	RS	SEMAE	Serviço Municipal de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	5.665	3.809
218	Viana	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	2.981	–
219	Vila Rica	MT	SAEVIR	Serviço de Água e Esgoto de Vila Rica	1	SIM	NÃO	753	–
220	Vilhena	RO	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos	2	SIM	NÃO	14.115	–
221	Vinhedo	SP	SAE	Secretaria de Água e Esgoto	1	SIM	SIM	14.753	11.020
222	Volta Redonda	RJ	SAAE-VR	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Volta Redonda	2	SIM	SIM	65.182	60.205
223	Xexéu	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	NÃO	1.644	–
224	Xique-Xique	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto	2	SIM	SIM	7.399	1.047
Total						224	112	4.555.386	3.153.929

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

1 - Administração Direta

2 - Autarquia

QUADRO A.6

Relação dos prestadores de serviços de abrangência local, de direito privado, participantes do Diagnóstico 2002, incluindo natureza administrativa, tipo de serviço prestado e quantidade de ligações atendidas com água e esgotos

Nº	Município	UF	Sigla	Nome	Natureza Administrativa	Quant. Municípios Atendidos		Quant. Ligações Ativas	
						Água (G08)	Esgoto (G09)	Água (A02)	Esgoto (E02)
01	Cachoeiro de Itapemirim	ES	CITÁGUA	Águas de Cachoeiro S/A	6	SIM	SIM	37.945	31.620
02	Campinas	SP	SANASA	Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento	4	SIM	SIM	213.780	191.681
03	Campo Grande	MS	AG	Águas de Guariroba S/A	6	SIM	SIM	154.401	23.955
04	Campos dos Goytacazes	RJ	Águas do Paraíba	Águas do Paraíba S/A	6	SIM	SIM	62.053	23.080
05	Colatina	ES	SANEAR	Companhia Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental	3	SIM	SIM	18.380	15.497
06	Cuiabá	MT	SANECAP	Companhia de Saneamento da Capital	4	SIM	SIM	117.752	48.968
07	Diadema	SP	SANED	Companhia de Saneamento de Diadema	4	SIM	SIM	79.174	63.560
08	Diamantino	MT	NORTEC	Nortec Consultoria, Engenharia e Saneamento Ltda.	6	SIM	SIM	3.900	107
09	Dracena	SP	EMDAEP	Empresa de Desenvolvimento, Água, Esgoto e Pavimentação de Dracena	3	SIM	SIM	13.851	12.462
10	Itabuna	BA	EMASA	Empresa Municipal de Saneamento Ambiental S.A	4	SIM	SIM	39.435	29.619
11	Juiz de Fora	MG	CESAMA	Companhia de Saneamento Municipal	3	SIM	SIM	93.698	91.830
12	Jundiá	SP	DAE	Dae S/A Água e Esgoto	4	SIM	SIM	79.212	73.183
13	Limeira	SP	ADL	Águas de Limeira S/A	6	SIM	SIM	76.744	75.869
14	Mairinque	SP	CIÁGUA	Ciágua Concessionária de Águas de Mairinque Ltda	6	SIM	SIM	8.943	6.609
15	Manaus	AM	ADA	Águas do Amazonas S/A	6	SIM	SIM	213.882	21.356
16	Niterói	RJ	CAN	Águas de Niterói S/A	6	SIM	SIM	74.708	31.620
17	Nova Friburgo	RJ	CAENF	Concessionária de Águas e Esgotos de Nova Friburgo Ltda	6	SIM	SIM	34.072	32.022
18	Nova Odessa	SP	CODEN	Cia de Desenvolvimento de Nova Odessa	4	SIM	SIM	14.133	13.417
19	Nova Xavantina	MT	SETAE	Serviço de Tratamento de Água e Esgoto	6	SIM	SIM	4.402	370
20	Paranaguá	PR	APSA	Águas de Paranaguá S/A	6	SIM	SIM	25.475	8.204
21	Parauapebas	PA	SAEP	Condominium Empreendimentos Ambientais Ltda.	6	SIM	SIM	10.865	2.047
22	Petrópolis	RJ	CAI	Águas do Imperador S.A	6	SIM	SIM	33.567	28.081
23	São Pedro da Cipa	MT	Hidrosan	VP Gomes Cia Ltda.	6	SIM	NÃO	858	–
24	Sorriso	MT	AS	Águas de Sorriso Ltda.	6	SIM	NÃO	8.457	–
Total						24	22	1.419.687	825.157

Legenda da coluna Natureza Administrativa:

3 – Empresa Pública

4 – Sociedade de Economia Mista com Administração Pública

6 – Empresa Privada

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2002

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Local				
01	Abadiânia	GO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
02	Acorizal	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
03	Aguai	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto
04	Alegrete do Piauí	PI	PM	Prefeitura Municipal
05	Alta Floresta D'Oeste	RO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
06	Alvorada D'Oeste	RO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
07	Amaraji	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
08	Amatúrá	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
09	Anitápolis	SC	DAE	Departamento de Água e Esgoto
10	Apiacás	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
11	Araguaiana	MT	DAE	Departamento de Água
12	Araputanga	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
13	Araras	SP	SAEMA	Serviço de Água e Esgoto do Município de Araras
14	Araricá	RS	SEPLAN	Secretaria de Planejamento e Desenv. Urbano
15	Areal	RJ	SAAESA	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
16	Aripuanã	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
17	Artur Nogueira	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto
18	Axixá do Tocantins	TO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
19	Bandeira do Sul	MG	SAELP	Serviço de Água, Esgoto e Limpeza Pública
20	Barra da Estiva	BA		Prefeitura Municipal de Barra da Estiva
21	Barra do Piraí	RJ	SMAE	Secretaria Municipal de Água e Esgoto
22	Benevides	PA	SAAE	Secretaria de Infra-Estrutura e Serv. Urbanos
23	Boquira	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
24	Brasnorte	MT	DAE	Departamento de Água
25	Brejinho	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
26	Cáceres	MT	NOVACON	Novacon Engenharia de Operações de Saneamento Ltda.
27	Cacoal	RO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
28	Campinópolis	MT	DAE	Departamento de Água
29	Campo Maior	PI	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
30	Campo Verde	MT		Águas de Campo Verde

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2002 (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Local				
31	Campos de Júlio	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
32	Casimiro de Abreu	RJ	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
33	Castanheira	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
34	Catende	PE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
35	Chapada dos Guimarães	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
36	Codó	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
37	Corguinho	MS	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
38	Correntina	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
39	Crato	CE	SAAEC	Sociedade Anônima de Água e Esgoto do Crato
40	Cururupu	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
41	Curvelândia	MT	DAEC	Departamento de Água e Esgoto de Curvelândia
42	Denise	MT	DAAE	Departamento de Abastecimento de Água e Esgoto
43	Érico Cardoso	BA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
44	Eusébio	CE		Secretaria de Administração e Finanças
45	Figueirópolis D'Oeste	MT	DAE	Departamento de Água
46	Gaúcha do Norte	MT	PM	Prefeitura Municipal
47	Granja	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
48	Guapimirim	RJ		Fonte da Serra Saneamento de Guapimirim Ltda
49	Guaraciama	MG		Departamento de Abastecimento de Água e Esgoto
50	Iguaraçu	PR	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
51	Ipanema	MG	SAE	Serviço de Água e Esgoto
52	Itapipoca	CE	PM	Prefeitura Municipal
53	Itapororoca	PB		Secretaria do Meio Ambiente
54	Itinga	MG	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
55	Jaciara	MT	DAE	Departamento de Água
56	Jaguaribe	CE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
57	Jauru	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
58	João Neiva	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Águas e Esgotos
59	Juara	MT	Águas de Juara	Concessionária Águas de Juara Ltda.
60	Junqueirópolis	SP	PM	Prefeitura Municipal

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2002 (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Local				
61	Juruaia	MG		Prefeitura Municipal de Juruaia
62	Juruena	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
63	Juscimeira	MT	DAE	Departamento de Água
64	Lambari D'Oeste	MT	PM	Prefeitura Municipal
65	Luciára	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
66	Maracanã	PA	DESAMA	Departamento de Saneamento e Abastecimento
67	Mataraca	PB		Secretaria de Obras
68	Matupá	MT	Águas de Matupá	Águas de Matupá
69	Maués	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
70	Maxaranguape	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
71	Melgaço	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
72	Mirassol d'Oeste	MT	TRAT	TRAT - Saneamento do Ocidente Ltda.
73	Monte Castelo	SP	PM	Prefeitura Municipal
74	Nobres	MT	ESAN	Empresa de Saneamento Água de Nobres Ltda
75	Nova Brasilândia	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
76	Nova Canaã do Norte	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
77	Nova Guarita	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto
78	Nova Hartz	RS	SMA	Secretaria de Meio Ambiente
79	Nova Lacerda	MT	DAE	Departamento de Água
80	Nova Nazaré	MT	PM	Prefeitura Municipal
81	Nova Santa Helena	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
82	Nova Santa Rita	PI		Prefeitura Municipal de Nova Santa Rita
83	Nova Uiratã	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
84	Novo Hamburgo	RS	COMUSA	Cia Municipal de Saneamento
85	Novo Mundo	MT		Secretaria de Saúde
86	Novo São Joaquim	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
87	Olhos-d'Água	MG		Prefeitura Municipal de Olhos d'Água
88	Paço do Lumiar	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
89	Panorama	SP	DAE	Departamento de Água e Esgoto
90	Passa Sete	RS	ASCAR/EMATER	Associação Sulina de Crédito e Assistência Técnica

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2002 (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Local				
91	Pedra Preta	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
92	Poconé	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto
93	Porto Alegre do Norte	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
94	Porto de Moz	PA	SAA	Serviço Autônomo de Água
95	Porto Esperidião	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
96	Porto Estrela	MT	PM	Prefeitura Municipal
97	Porto Ferreira	SP	SAEPF	Serviço de Água e Esgoto de Porto Ferreira
98	Poxoréo	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
99	Resende	RJ	ESAMUR	Empresa de Saneamento do Município de Resende S/A
100	Reserva do Cabaçal	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
101	Ribeirão Cascalheira	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
102	Ribeirãozinho	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
103	Rio Acima	MG	DAE	Departamento de Água e Esgoto
104	Rosário Oeste	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
105	Santa Cruz das Palmeiras	SP	PM	Prefeitura Municipal
106	Santa Cruz do Xingu	MT		Secretaria de Agricultura, Obras e Meio - Ambiente
107	Santa Isabel	SP	DAE	Diretoria de Água e Esgoto
108	Santa Isabel do Pará	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
109	Santa Terezinha	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
110	Santana do Paraíso	MG	DAE	Departamento de Água e Esgoto
111	Santo Afonso	MT	SAE	Serviço de Água e Esgoto
112	Santo Antônio de Posse	SP	DMAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto
113	Santo Antônio do Leverger	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
114	São Félix do Araguaia	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
115	São José do Rio Claro	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
116	São José do Xingu	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
117	São Pedro do Butiá	RS	PM	Prefeitura Municipal
118	Sapezal	MT	PM	Prefeitura Municipal
119	Siriri	SE	PM	Prefeitura Municipal
120	Sobradinho	BA	EMSAE	Empresa Municipal de Serviços de Água e Esgoto

QUADRO A.7

Relação dos novos prestadores de serviços incluídos na amostra e que não atenderam à Coleta de Dados 2002 (continuação)

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Local				
121	Tesouro	MT	DAET	Departamento de Água e Esgoto de Tesouro
122	Tonantins	AM	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
123	Turiaçu	MA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
124	União do Sul	MT	AUS	Águas de União do Sul
125	Vale de São Domingos	MT	PM	Prefeitura Municipal
126	Vera	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
127	Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto

QUADRO A.8

Relação dos prestadores de serviços participantes do Diagnóstico 2001 e que não atenderam à Coleta de Dados 2002

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
Abrangência Regional				
01	Manaus	AM	COSAMA	Companhia de Saneamento do Amazonas
Abrangência Local				
01	Aracruz	ES	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
02	Araguainha	MT	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
03	Barra do Garças	MT	EMASA	Serviço de Água e Esgoto
04	Carlinda	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
05	Carmópolis	SE	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
06	Doutor Ulysses	PR	SAMAE	Serviço Municipal de Água e Esgotos
07	Faina	GO	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
08	Guará	SP		Águas de Guará Ltda
09	Guarantã do Norte	MT	A. Guarantã	Águas de Guarantã Ltda
10	Guiratinga	MT	DMAEG	Departamento Municipal de Água e Esgoto de Guiratinga
11	Holambra	SP	DAE	Prefeitura Municipal da Estância Turística de Holambra
12	Igarapé-Açu	PA	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
13	Jangada	MT	DAE	Departamento de Água e Esgoto
14	Jaraguari	MS	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
15	Jaú	SP	SAEMJA	Serviço de Água e Esgoto do Município de Jaú
16	Pontes e Lacerda	MT		Águas de Pontes e Lacerda
17	Rochedo	MS	DEMASR	Departamento Municipal de Água e Saneamento da Prefeitura
18	São Miguel dos Campos	AL	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
19	Sumaré	SP	DAE	Departamento Municipal de Água e Esgotos
20	Torixoréu	MT	SAET	Serviço de Água e Esgoto de Torixoréu
21	Touros	RN	SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto

QUADRO A.9

Relação dos prestadores de serviços que não enviaram suas informações, mas que justificaram a não participação no Diagnóstico 2002

Nº	Município	UF	Sigla	Nome
01	Campinápolis	MT	DAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto
02	Jurema	MT	DAE	Departamento Municipal de Água e Esgoto de Jurema
03	Nova Nazaré	MT	PM	Prefeitura Municipal

ANEXO B

ELEMENTOS METODOLÓGICOS DA COLETA, TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

ANEXO B – ELEMENTOS METODOLÓGICOS DA COLETA, TRATAMENTO E ORGANIZAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

B.1. A TIPOLOGIA DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O SNIS considera uma tipologia de prestadores de serviços apoiada em três características básicas:

- a) a abrangência da sua atuação, diferenciando-os pela complexidade dos seus sistemas de provimento dos serviços, tanto os sistemas físicos como os político/institucionais, espaciais/geográficos e administrativos;
- b) a natureza jurídico-administrativa, diferenciando-os do ponto de vista da formalidade legal a que estão submetidos em todas as dimensões da sua atuação;
- c) o(s) tipo(s) de serviço(s) de saneamento que é(são) oferecido(s) aos usuários: abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário.

Nos *Diagnósticos*, como o presente, são utilizadas duas dessas categorias para fins de agrupamento dos dados dos prestadores de serviços: a abrangência e a natureza jurídico-administrativa.

Segundo a abrangência, os prestadores de serviços enquadram-se em uma das seguintes três classes:

- a) *Prestador de Serviços de Abrangência Regional*: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s), atendendo a vários municípios com sistema(s) isolados(s) ou integrado(s). Estão aí compreendidas as companhias estaduais.

- b) *Prestador de Serviços de Abrangência Microrregional*: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s), atendendo a mais de um município, com sistema(s) isolado(s) ou integrado(s), normalmente adjacentes e agrupados em uma pequena quantidade. Estão aí compreendidos os consórcios intermunicipais.
- c) *Prestador de Serviços de Abrangência Local*: são as entidades legalmente constituídas para administrar serviços e operar sistema(s) no município em que está sediada. Eventualmente e quase sempre em caráter não oficial, atendem a frações de municípios adjacentes. Estão aí compreendidos os serviços municipais (públicos ou privados).

Segundo a natureza jurídico-administrativa, o SNIS considera sete categorias:

- a) *Administração Pública Direta*: secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.
- b) *Autarquia*: entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto-administrar-se, sob controle estadual ou municipal.
- c) *Empresa Pública*: entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.
- d) *Sociedade de Economia Mista com Gestão Pública*: entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.

- e) *Sociedade de Economia Mista com Gestão Privada*: entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa – um ou mais dirigentes escolhidos e designados por sócios privados.
- f) *Empresa Privada*: empresa com capital predominantemente ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.
- g) *Organização Social*: entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).

Em virtude da atual inexistência ou pouca incidência em algumas destas classes, contudo, para fins dos *Diagnósticos* vem-se trabalhando com uma agregação do conjunto anterior em apenas duas classes: entidades de direito público e entidades de direito privado.

Convém ressaltar, para maior clareza, que entidades de direito privado não devem ser entendidas como de capital ou administração privada. As companhias estaduais de saneamento e as empresas municipais de saneamento são prestadores de serviços de administração pública, mas de direito privado. São de direito público os prestadores de serviços de administração direta (secretarias e departamentos das Prefeituras) ou autarquias (serviços autônomos) vinculadas às Prefeituras ou ao Governo do Estado (caso do Acre).

Dessa forma, para fins dos *Diagnósticos*, os dados são apresentados em quatro grupos:

- a) os prestadores de serviços de abrangência regional – que são todos de direito privado, exceto o DEAS-AC;
- b) os prestadores de serviços de abrangência microrregional – alguns de direito público e alguns de direito privado;

- c) os prestadores de serviços de abrangência local de direito público – departamentos, secretarias, autarquias;
- d) os prestadores de serviços de abrangência local de direito privado – empresas públicas e empresas privadas.

B.2. AS AMOSTRAS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Os *Diagnósticos* são elaborados com dados coletados em duas amostras: uma de prestadores de serviços e uma de municípios atendidos.

Na amostra dos prestadores de serviços são coletadas informações que são referentes e intrínsecas às entidades industriais/comerciais que prestam os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário aos municípios.

Na amostra de municípios atendidos são coletadas informações referentes e intrínsecas aos municípios atendidos pelos prestadores de serviços presentes na outra amostra.

Essa distinção é visível no caso dos prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, por atenderem a mais de um município. Já no caso dos prestadores de serviços de abrangência local, que atendem a somente um município, a diferença desaparece.

B.2.1. A AMOSTRA DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O conjunto consultado sempre é composto pela totalidade dos prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional existentes e conhecidos e de um subconjunto dos prestadores de abrangência local.

A composição da amostra varia a cada ano, pela variação no conjunto dos prestadores de serviços de abrangência local, e encontra-se caracterizada nos respectivos *Diagnósticos*.

Em linhas gerais, os critérios atuais adotados para ampliação da amostra consideram os seguintes aspectos:

- a) buscar atingir a todas as regiões do país de uma forma mais equilibrada, quanto às quantidades de municípios e habitantes;
- b) buscar maior balanceamento entre os prestadores locais de serviços participantes, no que diz respeito à distribuição dos municípios por faixa de população;
- c) idem quanto ao equilíbrio regional, no interior de cada estado;
- d) buscar introduzir, cada vez mais, pequenas entidades, as quais são a maioria no Brasil; e
- e) buscar identificar e obter, cada vez mais, a participação dos prestadores de serviços microrregionais, que foram introduzidos na coleta de 1998.

Para a coleta de dados deste *Diagnóstico*, referente ao ano-base 2002, foram solicitadas informações a 428 entidades prestadoras de serviços de água e esgotos, sendo 26 prestadores de serviços regionais, 6 prestadores microrregionais (consórcios intermunicipais) e 396 prestadores de serviços locais (serviços municipais).

Cabe ressaltar que com a extinção da SANEMAT – Companhia de Saneamento do Estado do Mato Grosso, os serviços de água e esgotos no Estado foram municipalizados. A partir do Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos 2001 esses municípios foram incluídos como prestadores de serviços local. Tal fato justifica a maior incidência desses prestadores na

região centro-oeste e o expressivo crescimento da amostra no Diagnóstico 2001 (373 prestadores) em relação a 2000 (277 prestadores). A ampliação ocorrida em 2002 (396 prestadores) é fruto dos critérios adotados atualmente.

O Quadro B.1 a seguir apresenta a distribuição das entidades convidadas, segundo a abrangência e região geográfica.

QUADRO B.1

Distribuição dos prestadores de serviços convidados para o *Diagnóstico 2002*, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência			Total
	Regional	Microrregional	Local	
Norte	7	0	29	36
Nordeste	9	0	85	94
Sudeste	4	3	109	116
Sul	3	3	48	54
Centro-Oeste	3	0	125	128
Total	26	6	396	428

Quanto ao seu porte, os 396 prestadores de serviços de abrangência local que foram convidados para o *Diagnóstico 2002* distribuem-se da seguinte maneira:

- a) 276 (70%) atendem a municípios com até 50.000 habitantes, totalizando população de 4,7 milhões de pessoas;
- b) 86 (22%) atendem a municípios com população de 50.001 a 200.000 habitantes, totalizando população de 9,3 milhões de pessoas;

- c) 24 (6%) atendem a municípios com população de 200.001 a 500.000 habitantes, totalizando população de 7,7 milhões de pessoas; e
- d) 10 (2%) atendem a municípios com mais de 500.000 habitantes, totalizando população de 8,6 milhões de pessoas.

Nunca, porém, se consegue a participação de todos os prestadores de serviços convidados, o que gera uma diferença entre a amostra consultada e a amostra publicada.

A menor quantidade de prestadores de serviços com dados publicados deve-se a dois motivos: alguns não respondem à solicitação de dados e outros, entre os que respondem, enviam dados que, mesmo após os esforços para correção, não alcançam um padrão mínimo de quantidade ou qualidade que autorize a sua publicação.

Neste oitavo *Diagnóstico*, 149 prestadores de serviços convidados não responderam à coleta de dados e três justificaram a não participação ou tiveram a coleção de dados rejeitada, restando 279 entidades cujos dados são publicados no *Diagnóstico 2002*. Esta coleção resulta em uma taxa de participação de 65% dos convidados.

O Quadro B.2 a seguir apresenta a distribuição das entidades participantes, segundo a abrangência e a região geográfica.

QUADRO B.2

Distribuição dos prestadores de serviços participantes do *Diagnóstico 2002*, segundo abrangência e região geográfica

Região	Abrangência			Total
	Regional	Microrregional	Local	
Norte	6	0	16	22
Nordeste	9	0	58	67
Sudeste	4	3	80	87
Sul	3	3	40	46
Centro-Oeste	3	0	54	57
Total	25	6	248	279

Com relação a Amostra, os prestadores de serviços que estão presentes no *Diagnóstico 2002* atuam em municípios que possuem 133,9 milhões de pessoas (94,3% da população urbana do país¹), em 4.186 municípios (75,3% dos 5.561 municípios existentes em 2002), e distribuem-se da seguinte maneira:

- a) 25 prestadores regionais de serviços, atendendo a 98,0 milhões de pessoas (69% da população urbana), em 3.921 municípios (71%);
- b) 6 prestadores microrregionais de serviços, atendendo a 510 mil pessoas (0,4% da população urbana), em 17 municípios;
- c) 248 prestadores locais de serviços, que atendem a 24,9 milhões de pessoas (17,5% da população urbana).

¹ Adotando-se uma estimativa baseada na população total projetada pelo IBGE para 2002 e nos índices de urbanização do Censo 2000.

B.2.2. A AMOSTRA DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Pretende-se, com o trabalho de coleta de dados desagregados por município, disponibilizar dados que permitam análises e avaliações da situação do abastecimento de água e do esgotamento sanitário na unidade política e espacial município, possibilitando, de um lado, a agregação de municípios segundo a conveniência da análise pretendida e, de outro, o cruzamento com outras informações disponíveis nesse mesmo grau de desagregação.

Com esta segunda amostra são coletadas, de cada prestador de serviços, informações a respeito da sua atuação nos municípios por eles atendidos.

Em termos de coleta de dados, a amostra, a rigor, volta-se para os prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional, que são os que atendem a mais de um município.

No caso dos operadores de abrangência regional, os dados são solicitados para uma amostra de municípios no universo de atendimento de cada entidade, com a qual se busca alcançar municípios de todos os tamanhos e situados nas várias regiões do estado.

No caso dos operadores de abrangência microrregional, os dados são solicitados para todos os municípios no universo de atendimento de cada entidade.

No caso daqueles de abrangência local, o conjunto de informações que se deseja coletar desagregadamente por município faz parte daquelas coletadas na amostra de prestadores de serviços, uma vez que para este efeito o operador e o município, a princípio, confundem-se.

Assim, para a definição da amostra de municípios sobre os quais coletar dados desagregados, buscou-se caminhar para a interiorização da amostra nos estados brasileiros atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência regional.

Para isto foram inseridos na relação solicitada municípios de modo que se chegasse à taxa de dois municípios para cada microrregião de cada estado. Cabe destacar que aos prestadores de serviços é dada a opção de incluir municípios à amostra previamente estabelecida.

Para este *Diagnóstico 2001* foram solicitados dados desagregados referentes a 1.601 municípios, em todos os estados brasileiros.

Os prestadores de serviços de abrangência regional forneceram informações de 1.556 municípios. O menor número de respostas, comparativamente à amostra, deve-se ao balanço negativo das ocorrências de acréscimo e municípios sem informações fornecidas por parte das companhias.

Somados aos 17 municípios atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência microrregional e aos 248 atendidos pelos prestadores de serviços de abrangência local, foram obtidos dados desagregados para 1.821 municípios brasileiros, que correspondem a 33% dos 5.561 municípios existentes em 2002.

B.3. COLETA E TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

As informações para o SNIS são coletadas em um programa específico desenvolvido para esta finalidade em seguida, introduzidas em um banco de dados criado e administrado com o aplicativo *Microsoft Access*. Após a coleta e verificação da consistência dos dados, estes são tabulados e submetidos aos prestadores de serviços para análise, críticas

e sugestões, para posterior publicação. No processo de coleta das informações são utilizadas seis planilhas para os prestadores de serviços de abrangência local e doze para os regionais e microrregionais, com as informações agrupadas segundo sua respectiva natureza.

O programa de coleta de informações é enviado aos prestadores de serviços em CD-ROM e disponibilizado na página do SNIS na internet (www.snis.gov.br). Em alguns casos de extravio do material remetido, atraso demasiado em sua chegada ou dificuldades de instalação do programa, foram remetidas versões deste por correio eletrônico. No mesmo disco seguem alguns arquivos de utilidade – uma tabela com as populações dos municípios brasileiros, a Portaria nº 036 do Ministério da Saúde, um Glossário contendo a definição de informações, grandezas, unidades e termos em geral utilizados pelo SNIS e a relação das mensagens de erro correspondentes à verificação de consistência realizada pelo programa.

Juntamente com o disco contendo o programa, segue o *Manual de fornecimento das informações*, com instruções sobre a instalação do programa, preenchimento dos formulários de coleta, testes de consistência e gravação do arquivo-resposta.

Em seguida ao preenchimento dos campos, o programa realiza testes de consistência nos dados fornecidos. Ao todo são realizados cerca de 500 testes de consistência nas informações fornecidas. O programa de verificação considera duas naturezas de ocorrências: os erros propriamente ditos e as suspeições de erros. Os primeiros são denominados e tratados como erros e a existência de um ou mais deles inibe a gravação do arquivo-resposta.

Trata-se dos casos em que é possível garantir que o valor fornecido não é correto, como casos de quantidades negativas ou nulas, ou, por exemplo, quantidade de ligações ativas maior que a quantidade de economias ativas.

Quando o valor fornecido se mostra atípico, descolado de índices e parâmetros usuais, como receita nula, volume tratado de esgoto maior que volume coletado de esgoto, o programa exprime a ocorrência de um aviso, com a suspeição de inconsistência.

As suspeições de inconsistência denominadas e tratadas como avisos não impedem a gravação do arquivo-resposta. Solicita-se ao participante que, se desejar manter o valor que causou a suspeição, explique, no campo Observações, a razão da atipicidade do valor questionado.

Corrigidas as inconsistências, o usuário aciona a geração e gravação do arquivo-resposta, para envio ao SNIS. Este arquivo de dados pode ser enviado por e-mail via Internet ou em disco magnético de 3½", pelo correio, a critério dos prestadores de serviços.

Uma vez que o conjunto de prestadores de serviços de saneamento participantes do *Diagnóstico* é amplo e diversificado, incluindo desde empresas com alto grau de desenvolvimento tecnológico e institucional até instituições de pequeno porte e desenvolvimento incipiente, mantém-se a possibilidade de preenchimento dos formulários em papel. Assim, são também encaminhados aos prestadores formulários impressos para preenchimento manual.

Verificou-se que cerca de 80% dos prestadores de serviços que atenderam à consulta utilizaram o CD-ROM. Os demais 20% enviaram seus dados em formulários de papel, pelo correio ou via fax, constatando-se uma redução no uso do computador (82% no *Diagnóstico 2001*).

B.4. FORMULÁRIOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES

Nos formulários de coleta o prestador de serviços agrupa, registra e remete as informações que serão armazenadas no banco de dados do SNIS, utilizadas para o cálculo de indicadores e publicadas para divulgação.

Em todos os formulários as informações são coletadas de acordo com o perfil do prestador de serviços – sua abrangência, sua natureza jurídica e o tipo de serviços que presta. Assim, por exemplo, para os que atendem somente a um município não são solicitadas informações desagregadas por município; para as administrações diretas e autarquias não são solicitadas informações sobre a concessão; para aqueles que trabalham somente com abastecimento de água não são solicitadas informações de esgotamento sanitário.

A coleta contempla o fornecimento, pelo prestador de serviços, de informações de caráter cadastral, operacional, financeiro e de qualidade, agrupadas por assunto.

Cada um dos formulários abrange um grupo de dados afins. Os formulários utilizados para coletar dados agregados por prestador de serviços são:

- a) DADOS DESCRITIVOS: reúne 30 informações gerais referentes a endereço, telefone, mandatário, encarregado pela informação, inscrições fiscais e acessos via Internet;
- b) DADOS FINANCEIROS: reúne 26 informações sobre receita, arrecadação, despesas, serviço da dívida, custo do serviço e investimentos realizados;
- c) DADOS GERAIS: reúne 19 informações gerais referentes ao conjunto dos municípios atendidos, tais como situação das concessões, população urbana e localidades atendidas; e, ainda, uma informação de caráter administrativo: quantidade de funcionários;
- d) DADOS ÁGUA: reúne 20 informações específicas sobre abastecimento de água, tais como população atendida, quantidades de ligações e economias, volumes e extensão de rede; e
- e) DADOS ESGOTO: reúne 8 informações específicas sobre esgotamento sanitário, tais como população atendida, número de ligações e economias, volumes e extensão de rede.

Os prestadores de serviços de abrangência local preenchem, além dos formulários acima, o formulário DADOS AGREGADOS QUALIDADE, que coleta informações referentes à qualidade dos serviços prestados.

- f) DADOS QUALIDADE: reúne 19 informações sobre a qualidade dos serviços, tais como paralisações, intermitências, extravasamentos de esgotos, reclamações e serviços executados e resultados das análises de cloro residual, de turbidez e de coliformes fecais.

Os prestadores de serviços de abrangência regional e microrregional são convidados a preencher formulários adicionais, destinados à coleta de dados desagregados por município. Procura-se com isso expandir a abrangência das informações ao universo de atendimento do prestador, ampliando assim substancialmente a base de dados coletados no nível municipal.

A partir do Diagnóstico 2001, a quantidade de dados incluída nesse segundo conjunto de formulários é igual à solicitada para os formulários agregados acrescida apenas da Relação dos Municípios Atendidos que apresenta a lista dos municípios do estado para que o prestador de serviços assinale em qual deles presta serviços de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário.

B.5. TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS

O tratamento dado às informações consiste em três etapas: uma de arquivamento, outra de análise e correção de erros e a última, de cálculo dos indicadores e composição de tabelas de trabalho para a produção do texto.

A fase de arquivamento compreende os procedimentos relativos ao controle do recebimento e à organização e armazenamento das infor-

mações recebidas no banco de dados. Os dados recebidos em formulários de papel são transcritos para o banco de dados.

Apesar da existência da função de crítica dos dados na fonte, os arquivos de resposta chegam com muitas inconsistências. Isto se deve a casos em que o prestador de serviços encontra maneira de remeter o arquivo-resposta com inconsistências do tipo erro, com inconsistências do tipo aviso e com campos sem preenchimento, ou indicados no campo Observações.

Por essa razão, os dados são submetidos a uma busca e a uma nova análise, por técnicos da equipe, com o intuito de identificar tais casos e contextualizá-los. Quando são encontradas tais inconsistências é feito contato com o prestador de serviços, buscando-se entender fatos, esclarecer razões e corrigir a situação encontrada.

Com toda a massa de dados já corrigida e armazenada no banco, é realizada uma verificação adicional, com base em comparações entre dados de diversos prestadores, buscando-se, principalmente, erros por uso de unidades distintas das padronizadas pelo SNIS. Esta última análise possibilita corrigir a maior parte das inconsistências remanescentes e identificáveis.

Quando os dados de uma entidade estão em quantidade insuficiente, ou seus erros não podem ser corrigidos, as informações são consideradas como não aproveitáveis, para se garantir a consistência do banco de dados.

Após a consolidação de todas as informações, estas são liberadas para o cálculo dos indicadores, a preparação de tabelas de trabalho para o texto e a preparação das tabelas de dados para divulgação – impressão do volume, gravação de CD-ROM e disponibilização via Internet.

Os indicadores totalizados – seja por região, seja para o total da amostra – são calculados como valores médios do grupo, e não como média dos valores do grupo.

Assim, para cada grandeza componente do indicador, são somados os valores correspondentes a cada um dos prestadores de serviços do grupo em pauta e então processado o cálculo do indicador.

Em decorrência dessa forma de cálculo, o processamento de cada um dos indicadores totais considera *somente* os prestadores de serviços que apresentam *todas* as informações necessárias para o cálculo, ou seja, se no cálculo de um determinado indicador um prestador de serviços apresenta um dado não disponível (campo em branco), esta entidade é desconsiderada para o cálculo da totalização do indicador em pauta.

Num próximo indicador, se esta mesma entidade tiver fornecido todos os dados primários necessários, ela é considerada.

Para os indicadores que utilizam no seu cálculo informações médias anuais (quantidade de ligações, quantidade de economias ativas, extensão de rede, quantidade de empregados próprios e população atendida – esta última não aplicável ao índice de atendimento), adota-se no cálculo a média aritmética dos valores em dezembro do ano anterior e dezembro do ano de referência. Nos casos em que alguma informação esteja disponível apenas para um dos anos, o indicador é calculado utilizando esse valor como a média.

B.6. ORGANIZAÇÃO DOS DADOS PARA DIVULGAÇÃO

O conjunto total de informações publicadas pelo *Diagnóstico 2002* é composto de:

- a) relação dos prestadores de serviços presentes nas amostras – convidados e publicados (Anexo A);
- b) grupo de tabelas contendo informações primárias agregadas por prestador de serviços;
- c) grupo de tabelas contendo informações primárias desagregadas por município;
- d) grupo de tabelas contendo indicadores calculados a partir das informações primárias agregadas por prestador de serviços;
- e) grupo de tabelas contendo indicadores calculados a partir das informações primárias desagregadas por município;
- f) tabela contendo, para cada prestador de serviços de abrangência regional e microrregional, a relação de municípios por ele atendidos;
- g) glossário, apresentando a definição das informações, suas grandezas e outros termos utilizados pelo SNIS (Anexo C);
- h) relação dos indicadores calculados e suas respectivas expressões de cálculo (Anexo D).

As tabelas de dados (tanto aquelas com dados primários como com indicadores calculados) são agrupadas em dois subconjuntos: o de dados agregados por prestador de serviços e o de dados desagregados por município atendido.

Cada um desses subconjuntos, por sua vez, é dividido em quatro grupos, em função do perfil dos prestadores de serviços:

- a) prestadores de serviços de abrangência regional, constituídos, todos, como de direito privado, exceto o DEAS-AC;

- b) prestadores de serviços de abrangência microrregional, tendo-se aqui dois tipos de natureza jurídica: alguns de direito privado (empresas) e alguns de direito público (consórcios municipais). Em virtude da baixa quantidade de prestadores de serviços de abrangência microrregional cadastrados, o SNIS ainda não subdivide este grupo segundo a natureza jurídica das entidades;
- c) prestadores de serviços de abrangência local com natureza jurídica de direito público (departamentos, secretarias, autarquias);
- d) prestadores de serviços de abrangência local com natureza jurídica de direito privado (empresas municipais de saneamento – públicas e privadas).

Os prestadores de serviços e seus dados são distribuídos, nas tabelas, segundo as regiões geográficas brasileiras.

Em cada grupo (regionais, microrregionais, locais de direito público e locais de direito privado) os dados são totalizados para cada região e para o total da amostra.

No caso dos dados primários (volume produzido ou quantidade de economias atendidas, por exemplo) os dados são somados e, no caso dos indicadores, são calculados segundo cada expressão particular (volume produzido *per capita* e quantidade de economias por ligação, por exemplo).

Uma versão preliminar do *Diagnóstico* anual é distribuída para todos os prestadores de serviços que forneceram informações, para críticas e sugestões. Após o recebimento dos comentários e correções estes são processados e as alterações pertinentes efetivadas.

Concluída esta fase, a atualização anual do SNIS é finalizada e o *Diagnóstico* é produzido e divulgado.

São utilizados três meios para a disseminação do produto anual, contendo a totalidade do material que compõe o *Diagnóstico* (texto, tabelas, anexos):

- a) Volumes impressos, os quais são enviados para: todos os prestadores de serviços participantes; todas as prefeituras municipais de municípios com população acima de 50 mil habitantes; secretarias estaduais de saneamento, infra-estrutura, recursos hídricos e de meio ambiente; universidades; escolas técnicas federais; órgãos da administração federal; legislativo federal; organismos financiadores do setor; consultores individuais e empresas de consultoria, entre outros. Sob esta forma são distribuídos aproximadamente 2 mil volumes.
- b) Discos compactos a laser (CD-ROMs), enviados para: todos os prestadores de serviços participantes; universidades; escolas técnicas federais; órgãos da administração federal; organismos financiadores do setor; consultores individuais e empresas de consultoria, entre outros. Sob esta forma são distribuídos aproximadamente 3 mil exemplares.
- c) Disponibilização na Internet, na página www.snis.gov.br. Neste endereço encontram-se disponíveis também os *Diagnósticos* anteriores.

ANEXO C

GLOSSÁRIO

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A01	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor da soma da População Urbana Atendida com Abastecimento de Água mais a População Rural Atendida com Abastecimento de Água, no final do ano.	habitante	A26, A25
A02	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de ligações ativas de água à rede pública, providas ou não de aparelho de medição (hidrômetro), que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X035
A03	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de economias ativas de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
A04	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de ligações ativas de água, providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X035
A05	EXTENSÃO DA REDE DE ÁGUA	Comprimento total da malha de distribuição de água, incluindo adutoras, subadutoras e redes distribuidoras e excluindo ramais prediais, operada pelo prestador de serviços ao final do ano.	quilômetro	X115, X035
A06	VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO	Volume anual de água disponível para consumo, compreendendo a água captada pelo prestador de serviços e a água importada bruta, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado (UTS). Inclui também os volumes de água captada pelo prestador de serviços que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) entrada(s) do sistema de distribuição.	1000m3/ano	X115, X065, X160, X135, A16
A07	VOLUME DE ÁGUA TRATADO EM ETA(s)	Volume anual de água submetido a tratamento, incluindo a água bruta captada pelo prestador de serviços e a água importada bruta, medido ou estimado na(s) saída(s) da ETA(s) e excluindo o volume de água tratada por simples desinfecção e o volume importado de água já tratada.	1000m3/ano	X115, X065, X160, A16, A15, A18
A08	VOLUME DE ÁGUA MICROMEDIDO	Volume anual de água apurado pelos aparelhos de medição (hidrômetros) instalados nos ramais prediais.	1000m3/ano	
A10	VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO	Volume anual de água consumido por todos os usuários, compreendendo o volume micromedido, o volume estimado para as ligações desprovidas de aparelho de medição (hidrômetro) e o volume de água tratada exportado.	1000m3/ano	A08, A19
A11	VOLUME DE ÁGUA FATURADO	Volume anual de água debitado ao total de economias (medidas e não medidas), para fins de faturamento. Inclui o volume de água tratada exportado.	1000m3/ano	X050, A19
A12	VOLUME DE ÁGUA MACROMEDIDO	Valor da soma dos volumes anuais de água medidos por meio de macromedidores permanentes: na(s) saída(s) da(s) ETA(s), das UTS(s), dos poços e nos pontos de entrada de água tratada importada, se existirem.	1000m3/ano	X065, X160, A18

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A13	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de economias residenciais ativas de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
A14	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de economias ativas de água, cujas respectivas ligações são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X090, X035
A15	VOLUME DE ÁGUA TRATADA POR SIMPLES DESINFECÇÃO	Volume anual de água captada a partir de manancial subterrâneo ou fonte de cabeceira, que apresenta naturalmente características físicas, químicas e organolépticas que a qualificam como água potável e, por isto, recebe apenas simples desinfecção.	1000m3/ano	
A16	VOLUME DE ÁGUA BRUTA IMPORTADO	Volume anual de água bruta recebido de outros agentes fornecedores, para tratamento ou distribuição direta. Deve ser computado no Volume de Água Produzido.	1000m3/ano	X015, A06
A17	VOLUME DE ÁGUA BRUTA EXPORTADO	Volume anual de água bruta transferido para outros agentes distribuidores, sem qualquer tratamento.	1000m3/ano	X010
A18	VOLUME DE ÁGUA TRATADA IMPORTADO	Volume anual de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), recebido de outros agentes fornecedores.	1000m3/ano	X015, A07, A15
A19	VOLUME DE ÁGUA TRATADA EXPORTADO	Volume anual de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), transferido para outros agentes distribuidores. Deve ser computado nos Volumes de água consumido e faturado.	1000m3/ano	X010, A07, A15
A20	VOLUME MICROMEDIDO NAS ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA	Volume anual de água apurado pelos aparelhos de medição (hidrômetro), consumido nas economias residenciais ativas micromedidas.	1000m3/ano	X050, X040
A21	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ÁGUA	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de água à rede pública, providas ou não de aparelhos de medição (hidrômetro), existentes no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X080, X035
A22	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de economias residenciais ativas de água cujas respectivas ligações são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X090, X035
A24	VOLUME DE ÁGUA DE SERVIÇO	Valor da soma dos volumes anuais de água para atividades operacionais e especiais, com o volume de água recuperado.	1000m3/ano	X041, X165
A25	POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de água na zona rural, no último mês do ano, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035

ANEXO C - GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A26	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de água na zona urbana, no último mês do ano, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES DE BALANÇO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
B01	ATIVO CIRCULANTE	Valor das disponibilidades, dos direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e das aplicações de recursos em despesas do exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	
B02	ATIVO TOTAL	Valor da soma das contas do Ativo Circulante, Ativo Realizável a Longo Prazo e Ativo Permanente .	1.000 R\$/ano	B01, B10
B03	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	Valor das obrigações do prestador de serviços, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do Ativo Permanente, com vencimentos após o exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	X115
B04	LUCRO LÍQUIDO COM DEPRECIAÇÃO	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do Resultado Operacional com Depreciação, as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias, e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.	1.000 R\$/ano	B09
B05	PASSIVO CIRCULANTE	Valor das obrigações do prestador de serviços, inclusive financiamentos para a aquisição de direitos do Ativo Permanente com vencimentos no exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	X115
B06	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valor contábil pertencente aos acionistas ou sócios do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B07	RECEITA OPERACIONAL	Valor da receita anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, ou seja, produção e distribuição de água e coleta, tratamento e disposição de esgotos.	1.000 R\$/ano	X115
B08	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	Valor da subtração entre as receitas de exercícios futuros e os custos e despesas a elas correspondentes.	1.000 R\$/ano	
B09	RESULTADO OPERACIONAL COM DEPRECIAÇÃO	Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B10	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	Direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro do prestador de serviços, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B11	LUCRO LÍQUIDO SEM DEPRECIAÇÃO	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do Resultado Operacional sem Depreciação as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias, e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.	1.000 R\$/ano	B12
B12	RESULTADO OPERACIONAL SEM DEPRECIAÇÃO	Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços, sem incluir nos custos as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	X115

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ESGOTO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
E01	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor da soma da População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário mais a População Rural Atendida com Esgotamento Sanitário, no final do ano.	habitante	E26, E25
E02	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de ligações ativas de esgoto à rede pública que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X035
E03	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de economias ativas de esgoto que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
E04	EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTO	Comprimento total da malha de coleta de esgoto, incluindo redes de coleta, coletores e interceptores e excluindo ramais prediais e emissários de recalque, operada pelo prestador de serviços ao final do ano.	quilômetro	X115, X035
E05	VOLUME DE ESGOTO COLETADO	Volume anual de esgoto lançado na rede coletora (em geral considerado como sendo de 80% a 85% do Volume de Água Consumido na área atendida por esgotamento sanitário.	1000m3/ano	A10
E06	VOLUME DE ESGOTO TRATADO	Volume anual de esgoto submetido a tratamento, medido ou estimado na entrada da(s) ETE(s).	1000m3/ano	X070
E07	VOLUME DE ESGOTO FATURADO	Volume anual de esgoto debitado ao total de economias, para fins de faturamento.	1000m3/ano	X050
E08	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
E09	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ESGOTO	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de esgoto à rede pública, existentes no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X080, X035
E25	POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, na zona rural, no último mês do ano de referência, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035
E26	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, na zona urbana, no ano de referência, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035, E08

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F01	RECEITA OPERACIONAL DIRETA TOTAL	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, resultante da exclusiva aplicação das tarifas. Resultado da soma da Receita Operacional Direta-Água, Receita Operacional Direta-Esgoto e Receita Operacional Direta-Água Exportada.	R\$/ano	X115, F02, F03, F07
F02	RECEITA OPERACIONAL DIRETA-ÁGUA	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de abastecimento de água, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas, excluídos os valores decorrentes da venda de água por atacado (bruta ou tratada).	R\$/ano	
F03	RECEITA OPERACIONAL DIRETA-ESGOTO	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de esgotamento sanitário, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas.	R\$/ano	
F04	RECEITA OPERACIONAL INDIRETA	Valor faturado anual decorrente da prestação de outros serviços vinculados aos serviços de água ou de esgotos, mas não contemplados na tarifação, como taxas de matrícula, ligações, religações, sanções, conservação e reparo de hidrômetros, acréscimos por impontualidade, e outros.	R\$/ano	
F05	RECEITA OPERACIONAL TOTAL (DIRETA + INDIRETA)	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços. Resultado da soma da Receita Operacional Direta (Água, Esgoto e Água Exportada) e da Receita Operacional Indireta	R\$/ano	X115, F01, F04
F06	ARRECADAÇÃO TOTAL	Valor anual efetivamente arrecadado das Receitas Operacionais (disponível em Caixa ou em Bancos-Conta Movimento).	R\$/ano	
F07	RECEITA OPERACIONAL DIRETA - ÁGUA EXPORTADA (BRUTA OU TRATADA)	Valor faturado anual decorrente da venda de água, bruta ou tratada, por atacado. Corresponde à receita resultante da aplicação de tarifas especiais ou valores estabelecidos em contratos especiais.	R\$/ano	
F08	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER	Saldo dos valores a receber ao final do ano, em decorrência do faturamento dos serviços de água e esgoto e outros serviços (ligações, religações, conservação de hidrômetros, etc.).	R\$/ano	X035
F10	DESPESA COM PESSOAL PRÓPRIO	Valor anual das despesas realizadas com empregados (inclusive diretores, mandatários, etc.), correspondendo à soma de ordenados e salários, gratificações, encargos sociais, (exceto PIS/PASEP e COFINS), pagamento a inativos e demais benefícios concedidos, tais como auxílio-alimentação, vale-transporte, planos de saúde e previdência privada.	R\$/ano	
F11	DESPESA COM PRODUTOS QUÍMICOS	Valor anual das despesas realizadas com a aquisição de produtos químicos destinados aos sistemas de tratamento de água e de esgoto.	R\$/ano	
F13	DESPESA COM ENERGIA ELÉTRICA	Valor anual das despesas realizadas com energia elétrica (força e luz) nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.	R\$/ano	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F14	DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	Valor anual das despesas realizadas com serviços executados por terceiros. Não se incluem as despesas com energia elétrica e com aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (estas últimas devem ser consideradas no item Outras Despesas de Exploração).	R\$/ano	X155
F15	DESPEAS DE EXPLORAÇÃO (DEX)	Valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços, compreendendo Despesas com Pessoal, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Serviços de Terceiros, Água Importada, Despesas Fiscais ou Tributárias incidentes na DEX, além de Outras Despesas de Exploração.	R\$/ano	F10, F11, F13, F14, F20, F21, F27
F16	DESPEAS COM JUROS E ENCARGOS DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual correspondente à soma das despesas com juros e encargos do serviço da dívida mais as variações monetárias e cambiais pagas no ano.	R\$/ano	F35, F36
F17	DESPEAS TOTAIS COM O SERVIÇO (DTS)	Valor anual total do conjunto de despesas realizadas para a prestação dos serviços. Inclui as Despesas de Exploração (DEX), as Despesas com Juros e Encargos do Serviço da Dívida (incluindo as despesas decorrentes de variações monetárias e cambiais), as Despesas com Depreciação, Amortização e Provisão para Devedores Duvidosos, as Despesas Capitalizáveis, as Despesas Fiscais ou Tributárias incidentes na DTS, além de Outras Despesas com os Serviços.	R\$/ano	F15, F16, F19, F18, F22, F28
F18	DESPEAS CAPITALIZÁVEIS	Valor anual das despesas realizadas com o funcionamento das áreas do prestador de serviços que, pelas suas finalidades (projetos e fiscalização de obras, por exemplo), a Contabilidade adota o procedimento de capitalizar nos respectivos custos (projetos e obras), não contabilizando como Despesas de Exploração. Essas despesas são somadas tanto nas despesas totais com os serviços (DTS) como nos investimentos totais.	R\$/ano	X115
F19	DESPEAS COM DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	Valor anual das despesas de depreciação do ativo imobilizado operacional (máquinas, equipamentos e instalações em serviço) e das despesas de amortização do ativo diferido (despesas de instalação e organização que contribuem para o resultado de mais de um exercício). Inclui, também, provisão para devedores duvidosos constituída anualmente para prevenir perdas no item contas a receber.	R\$/ano	
F20	DESPEAS COM ÁGUA IMPORTADA (BRUTA OU TRATADA)	Valor anual das despesas realizadas com a importação de água - bruta ou tratada - no atacado.	R\$/ano	A16, A18
F21	DESPEAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS INCIDENTES NA DEX	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos pertencem ao conjunto das despesas de exploração, tais como PIS/PASEP, COFINS, CPMF, IPVA, IPTU, ISS, contribuições sindicais e taxas de serviços públicos.	R\$/ano	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F22	DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS INCIDENTES NA DTS	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos não pertencem ao conjunto das despesas de exploração, mas compõem as despesas totais com os serviços, tais como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.	R\$/ano	
F23	INVESTIMENTOS REALIZADOS EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de abastecimento de água, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.	R\$/ano	
F24	INVESTIMENTOS REALIZADOS EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de esgotamento sanitário, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.	R\$/ano	
F25	OUTROS INVESTIMENTOS	Valor anual investido em aquisição de bens, equipamentos e instalações, não contabilizado nos investimentos realizados em abastecimento de água ou em esgotamento sanitário. Considerar também aplicações em instalações físicas e administrativas de novos serviços, organização ou reorganização de sistemas administrativos, contabilizados no Ativo Diferido.	R\$/ano	
F26	QUANTIDADE TOTAL DE EMPREGADOS PRÓPRIOS	Quantidade de empregados, sejam funcionários do prestador de serviços, dirigentes ou outros, postos permanentemente - e com ônus - à disposição do prestador de serviços, ao final do ano de referência.	empregados	X035
F27	OUTRAS DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	Valor anual realizado das Despesas de Exploração, exceto as Despesas com Pessoal, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Serviços de Terceiros, Água Importada e Despesas Fiscais e Tributárias incidentes na DEX.	R\$/ano	F15, F10, F11, F13, F14, F20, F21
F28	OUTRAS DESPESAS COM OS SERVIÇOS	Valor anual realizado das Despesas com os Serviços, exceto as Despesas de Exploração, Juros e Encargos do Serviço da Dívida, Depreciação, Amortização, Provisão para Devedores Duvidosos e Despesas Fiscais e Tributárias incidentes na DTS.	R\$/ano	F17, F15, F16, F18, F19, F22
F30	INVESTIMENTOS COM RECURSOS PRÓPRIOS	Valor anual dos investimentos realizados com recursos próprios do prestador de serviços, provenientes dos serviços prestados.	R\$/ano	
F31	INVESTIMENTOS COM RECURSOS ONEROSOS	Valor anual dos investimentos realizados com recursos de financiamentos, reembolsáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos	R\$/ano	
F32	INVESTIMENTOS COM RECURSOS NÃO ONEROSOS	Valor anual dos investimentos realizados com recursos não reembolsáveis, que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido.	R\$/ano	

ANEXO C - GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F33	INVESTIMENTOS TOTAIS	Valor anual total dos investimentos realizados. Corresponde à soma dos investimentos em abastecimento de água, em esgotamento sanitário e em outros investimentos, mais as despesas capitalizáveis; ou à soma dos investimentos com recursos próprios, recursos onerosos, recursos não onerosos, mais as despesas capitalizáveis.	R\$/ano	F18, F23, F24, F25
F34	DESPESAS COM AMORTIZAÇÕES DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual dos pagamentos das amortizações das dívidas decorrentes de financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado). Não inclui as despesas com juros e encargos.	R\$/ano	F16
F35	DESPESAS COM JUROS E ENCARGOS DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXCETO VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	Valor anual das despesas realizadas com juros e encargos das dívidas decorrentes de financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado) não incluindo amortizações. Além dos juros presentes nas prestações de retorno, devem ser considerados os juros de períodos de carência, quando as obras tenham sido concluídas e estejam em operação. Não se incluem os juros de carências financeiras de obras em andamento. As variações monetárias e cambiais pagas no ano devem ser excluídas.	R\$/ano	
F36	DESPESAS COM VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual das despesas decorrentes de variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos, correspondente a pagamentos efetuados no exercício.	R\$/ano	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G04a	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM CONCESSÃO EM VIGOR	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).	município	X115
G04b	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM CONCESSÃO VENCIDA	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio) com vigência vencida.	município	
G04c	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS SEM CONCESSÃO	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua não tendo um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio). Enquadram-se aqui os casos em que não há necessidade legal do instrumento de delegação ou concessão (Administração Direta ou Autarquias, por exemplo).	município	X005, X045
G05	TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS	Quantidade total de municípios em que o prestador de serviços atua, seja na sede ou localidades, atendendo com qualquer dos serviços (abastecimento de água ou esgotamento sanitário), tendo ou não um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).	município	
G05a	TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade total de municípios que o prestador de serviços atende com abastecimento de água, independentemente se na sede municipal ou outros distritos municipais.	município	X125, X046
G05b	TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade total de municípios que o prestador de serviços atende com esgotamento sanitário, independentemente se na sede municipal ou outros distritos municipais.	município	X125, X046
G06a	POPULAÇÃO URBANA DO(S) MUNICÍPIO(S) ATENDIDO(S) COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO O PRESTADOR	Soma da(s) população(s) urbana(s) do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com abastecimento de água, fornecida pelo prestador de serviços. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.	habitante	X115
G06b	POPULAÇÃO URBANA DO(S) MUNICÍPIO(S) ATENDIDO(S) COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO SEGUNDO O PRESTADOR	Soma da(s) população(s) urbana(s) do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário, fornecida pelo prestador de serviços. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.	habitante	X115
G06e	POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO SEGUNDO O PRESTADOR	População urbana de um município (amostra para dados municipais), fornecida pelo prestador de serviços. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.	habitante	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G07e	POPULAÇÃO RURAL DO MUNICÍPIO SEGUNDO O PRESTADOR	População rural de um município (amostra para dados municipais), fornecida pelo prestador de serviços. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.	habitante	
G08	QUANTIDADE DE SEDES MUNICIPAIS ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de abastecimento de água.	sede	X125, X115
G09	QUANTIDADE DE SEDES MUNICIPAIS ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de esgotamento sanitário.	sede	X125, X115
G10m	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de localidades de um município (amostra para dados municipais) em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de abastecimento de água, excetuada a sede municipal.	localidade	X095, X115, X125
G10p	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de abastecimento de água.	localidade	X095, X115, X125
G11m	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de localidades de um município (amostra para dados municipais) em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de esgotamento sanitário, excetuada a sede municipal.	localidade	X095, X115, X125
G11p	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de esgotamento sanitário.	localidade	X095, X125, X115
G12a	POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO O IBGE	Soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) -sedes e localidades - pelo prestador de serviços com abastecimento de água. É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095, X115
G12b	POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO, SEGUNDO O IBGE	Soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) -sedes e localidades - pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário. É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095, X115
G12f	POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO SEGUNDO O IBGE	Soma das populações urbana e rural de um município (amostra para dados municipais) -sedes e localidades - É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q02	QUANTIDADE DE PARALISAÇÕES NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO	Quantidade de vezes, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município que é atendido por mais de um sistema as paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	paralisação	X110, X135
Q03	DURAÇÃO DAS PARALISAÇÕES	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município que é atendido por mais de um sistema as durações das paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	X110, X135
Q04	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR PARALISAÇÕES	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	economia	X050, X040, X110, X135
Q06	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual na água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q07	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL, COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual na água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q08	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q09	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ, COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q11	QUANTIDADE DE EXTRAVASAMENTOS DE ESGOTOS REGISTRADOS	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que foram registrados extravasamentos na rede de coleta de esgotos. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	extravasamento	X075

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q12	DURAÇÃO DOS EXTRAVASAMENTOS REGISTRADOS	Quantidade de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para solução dos problemas de extravasamentos na rede de coleta de esgotos, desde a primeira reclamação junto ao prestador de serviços até a conclusão do reparo. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	X075, X115, X120
Q15	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR INTERMITÊNCIAS PROLONGADAS	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	economia	X050, X040, X085, X135
Q16	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES FECAIS	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes fecais. Considerar a totalização final das amostras, após recoleta. O termo recoleta corresponde à coleta de amostras extras, feita nos pontos onde foram obtidos resultados desfavoráveis, conforme estabelecido pela Portaria 036 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q17	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES FECAIS, COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes fecais, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q19	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS (OBRIGATÓRIAS) PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na rede de distribuição de água para aferição do teor de turbidez da água, de acordo com a Portaria 036 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q20	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS (OBRIGATÓRIAS) PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na rede de distribuição de água para aferição do teor de cloro residual na água, de acordo com a Portaria 036 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q21	QUANTIDADE DE INTERRUPÇÕES SISTEMÁTICAS	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que ocorreram interrupções sistemáticas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	interrupção	
Q22	DURAÇÃO DAS INTERMITÊNCIAS PROLONGADAS	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	

ANEXO C - GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q23	QUANTIDADE DE RECLAMAÇÕES E SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS	Quantidade total anual de reclamações e/ou solicitações de serviços referentes ao(s) sistema(s) de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	reclamação	
Q24	QUANTIDADE DE SERVIÇOS EXECUTADOS	Quantidade total anual de serviços executados nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário relativo às reclamações e/ou solicitações feitas.No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	serviços execut.	
Q25	TEMPO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	Quantidade de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para execução dos serviços reclamados e/ou solicitados, desde a primeira reclamação e/ou solicitação até a conclusão do serviço. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	horas	

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X001	ABRANGÊNCIA	Área de atuação do prestador de serviços de saneamento. Pode ser local, microrregional ou regional. Veja X002, X003 e X004.		
X002	ABRANGÊNCIA LOCAL	Área de atuação que compreende um município, em geral onde está sediado o prestador de serviços. Eventualmente e em caráter quase sempre não oficial, há o atendimento a frações de municípios adjacentes.		
X003	ABRANGÊNCIA MICRORREGIONAL	Área de atuação que compreende mais de um município, normalmente adjacentes e agrupados em pequena quantidade.		
X004	ABRANGÊNCIA REGIONAL	Área de atuação que compreende mais de um município, em grande quantidade, atendidos quer com sistema(s) isolado(s) quer integrado(s).		
X005	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA	Secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.		
X010	AGENTE DISTRIBUIDOR	Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.), responsável pela distribuição ou recepção da água que está sendo exportada.		
X015	AGENTE FORNECEDOR	Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.), responsável pela produção da água que está sendo importada.		
X025	AMOSTRA PARA ANÁLISES DE QUALIDADE	Amostra da água distribuída para consumo, coletada com a finalidade de serem realizadas determinações físico-químico-bacteriológicas para monitoramento da qualidade da água.		
X030	ANO ANTERIOR AO ANO DE REFERÊNCIA	Ano anterior ao ano de referência das informações solicitadas.		
X035	ANO DE REFERÊNCIA	Ano ao qual correspondem as informações solicitadas.		
X040	ATIVA	Distinção dada às ligações e economias que estão em pleno funcionamento e que contribuem para o faturamento, no último mês do ano considerado.		
X041	ATIVIDADES OPERACIONAIS E ESPECIAIS	Testes de estanqueidade e desinfecção de redes (adutoras, subadutoras e distribuição), volumes destinados a corpo de bombeiros, caminhões pipas para suprimentos sociais (favelas, chafarizes), uso próprio nas instalações do prestador de serviços.		
X045	AUTARQUIA	Entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto administrar-se sob controle federal, estadual ou municipal.		
X046	DISTRITOS MUNICIPAIS	Unidade administrativa dos municípios e elemento da Divisão Territorial Brasileira, do IBGE. O distrito onde situa-se a sede municipal denomina-se distrito-sede.		

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X050	ECONOMIA	Moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário.		
X055	EMPRESA PRIVADA	Empresa com capital predominante ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.		
X060	EMPRESA PÚBLICA	Entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.		
X065	ETA	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Água, válida para todos os tipos de tratamento, exceto aqueles simplificados, que se enquadram como UTS (X160).		
X070	ETE	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Esgoto, válida para todos os tipos de tratamento.		
X075	EXTRAVASAMENTO DE ESGOTO	Fluxo indevido de esgotos ocorrido nas vias públicas, nos domicílios ou nas galerias de águas pluviais, como resultado do rompimento ou obstrução de redes coletoras, interceptores ou emissários de esgotos.		
X080	INATIVA	Distinção que, ao contrário da ativa, é dada às ligações e economias, as quais, embora cadastradas como usuárias dos serviços, não estão em pleno funcionamento e não contribuem para o faturamento, no período considerado.		
X085	INTERMITÊNCIA PROLONGADA (RACIONAMENTOS, RODÍZIOS, ETC)	Interrupções sistemáticas no fornecimento de água da rede de distribuição do município, por problemas de produção, de pressão na rede, de subdimensionamento das canalizações, manobra do sistema, etc.		
X090	LIGAÇÃO	Ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar Ativa (X040) ou Inativa (X080)		
X095	LOCALIDADE	Vilas, povoados, aglomerações urbanas e distritos, exceto o distrito sede.		
X100	NATUREZA JURÍDICA	Forma jurídica como está constituído o prestador de serviços de saneamento. Regula características de legais e fiscais. Veja X005, X045, X055, X060, X105 e X145.		
X105	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).		
X110	PARALISAÇÃO (MANOBRAS, REPAROS, ETC)	Interrupções no fornecimento de água ao usuário pelo sistema de distribuição (X135), por problemas em qualquer das unidades do sistema, desde a produção até a rede de distribuição, que tenham acarretado prejuízos à regularidade do abastecimento de água.		

ANEXO C - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X115	PRESTADOR DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO	Entidade legalmente constituída para administrar serviços e operar sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.		
X120	REPARO DA REDE COLETORA DE ESGOTO	Execução de ações para eliminação de mau funcionamento (obstruções, vazamentos, fissura ou quebra de tubos ou conexões) na rede coletora, interceptores ou emissários de esgotos. O que indica a conclusão do reparo é o fechamento da ordem de serviço.		
X122	RESULTADO FORA DO PADRÃO	Resultado de determinação físico-químico-bacteriológica realizada que ficou situado fora dos valores de referência adotados como padrão pela Portaria 036 do Ministério da Saúde.		
X125	SEDE MUNICIPAL	Distrito sede de cada município.		
X130	SERVIÇO PRESTADO	Categoria (ou modalidade) do serviço prestado pelo prestador de serviços de saneamento (X115). Pode ser de água (somente), esgoto (somente), ou ambos (água e esgoto).		
X135	SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO	Sistema de Distribuição de Água: parte física do Sistema de Abastecimento de Água, constituída de instalações e equipamentos, considerados a partir da saída da(s) unidade(s) de tratamento, destinados a armazenar e transportar água potável a uma comunidade.		
X140	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PRIVADA	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa na qual um ou mais dirigentes são escolhidos e designados por sócios privados.		
X145	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.		
X150	TEMPO DE REPARO	Tempo despendido para a execução da totalidade das ações de reparo (desobstruções, consertos de vazamentos, etc) (X120) na rede coletora de esgoto.		
X155	TERCEIROS	Empresas ou trabalhadores contratados para prestar serviço ao prestador de serviço, dentro ou fora de suas instalações, exceto quando se tratar de energia elétrica e aluguel de máquinas e equipamentos.		
X160	UTS	Denominação abreviada de Unidade de Tratamento Simplificado, utilizada nas informações A06 e A12 para identificar as unidades de simples desinfecção, distinguindo-as de ETA (X065).		
X165	VOLUME DE ÁGUA RECUPERADO	Volume correspondente à neutralização de ligações clandestinas e fraudes.		

Glossário Complementar para Dados Municipais

Exportação e importação de água entre municípios atendidos por prestadores de serviços Regionais e Microrregionais

Se a sua organização é de abrangência regional ou microrregional, é importante a fixação dos conceitos de importado e exportado, neste caso de dados municipais.

Volumes de água importados (bruta ou tratada) são aqueles que são recebidos de um outro município, sejam eles fornecidos ou não pelo mesmo prestador de serviços que atende ao município que recebe a água. De modo similar para o caso de exportação de água, significando água que é enviada para outro(s) município(s), atendidos ou não pelo prestador de serviços que está fornecendo a água.

Pelo mesmo princípio, a importação e a exportação devem ser vistas de modo independente da existência ou não de despesas e receitas respectivas, ou seja, um município exporta ou importa água para outro, independentemente de qual o agente que promove o fato e independentemente de existirem as correspondentes despesas e receitas.

Informações Operacionais de Água para Dados Municipais

A06 – Volume Produzido

Volume de água captado pelo prestador de serviços mais a água importada bruta, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) Estação(ões) de tratamento de Água – ETA(s) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado(UTS). Inclui também volumes de água captada pelo prestador de serviços que sejam distribuídos sem tratamento. Trata-se de volumes produzidos DENTRO DOS LIMITES DO MUNICÍPIO EM QUESTÃO. Este volume pode ter parte dele exportada para outro(s) município(s).

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A16 – Volume de Água Bruta Importado

Volume de água bruta recebido de outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não, para tratamento ou distribuição direta. Deve ser computado também no Volume de Água Produzido.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A17 – Volume de Água Bruta Exportado

Volume de água bruta transferido para outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não, sem qualquer tratamento.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A18 – Volume de Água Tratada Importado

Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), recebido de outro(s) município(s), independentemente se do mesmo prestador de serviços ou não.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

A19 – Volume de Água Tratada Exportado

Volume de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), transferido do município onde está localizado o sistema produtor, para outro(s) município(s), independentemente se esses são atendidos pelo mesmo prestador de serviços.

UNIDADE: 1000 m³/ano.

Informações Financeiras para Dados Municipais

As informações financeiras desagregadas por município devem corresponder aos valores efetivamente apurados. Existe, no entanto, certa dificuldade por parte de algumas Companhias para apurar diretamente despesas por município atendido. Tendo em vista estas dificuldades, admite-se o rateio das despesas naqueles casos em que o prestador de serviços não dispuser de apurações diretas por município.

ANEXO D

RELAÇÃO DE INDICADORES

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₂	Índice de Produtividade: Economias Ativas por Pessoal Próprio $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas (Água + Esgoto)}}{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}$	$\frac{A03^* + E03^*}{F26^*}$	economia/empregado
I ₀₃	Despesa Total com os Serviços por m³ Faturado $\frac{\text{Despesas Totais com os Serviços}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F17}{A11 + E07}$	R\$/m³
I ₀₄	Tarifa Média Praticada $\frac{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto)}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F02 + F03 + F07}{A11 + E07}$	R\$/m³
I ₀₅	Tarifa Média de Água $\frac{\text{Receita Operacional Direta Água}}{\text{Volume de Água Faturado – Volumes de Água Exportados}}$	$\frac{F02}{A11 - A17 - A19}$	R\$/m³
I ₀₆	Tarifa Média de Esgoto $\frac{\text{Receita Operacional Direta Esgoto}}{\text{Volume de Esgoto Faturado}}$	$\frac{F03}{E07}$	R\$/m³

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₇	Incidência da Desp. de Pessoal e de Serv. de Terc. nas Despesas Totais com os Serviços $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio} + \text{Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Despesas Totais com os Serviços}}$	$\frac{F10 + F14}{F17}$	percentual
I ₀₈	Despesa Média Anual por Empregado $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}$	$\frac{F10}{F26^*}$	R\$/empregado
I ₁₂	Indicador de Desempenho Financeiro $\frac{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}{\text{Despesas Totais com os Serviços}}$	$\frac{F02 + F03 + F07}{F17}$	percentual
I ₁₈	Quantidade Equivalente de Pessoal Total $\frac{\text{Qtde. Total de Emp. Próprios} + (\text{Desp. de Explor. com Serv. de Terc.} \times \text{Qtde. Total de Emp. Prop.})}{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}$	$\frac{F26^* + (F14 \times F26^*)}{F10}$	empregados
I ₁₉	Índice de Produtividade: Economias Ativas por Pessoal Total (Equivalente) $\frac{\text{Quantidade Total de Economias Ativas (Água + Esgoto)}}{\text{Quantidade Equivalente de Pessoal Total}}$	$\frac{A03^* + E03^*}{I_{18}}$	economias/empreg. equivalente

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₂₆	Despesa de Exploração por m³ Faturado $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Volume Total Faturado (Água + Esgotos)}}$	$\frac{F15}{A11 + E07}$	R\$/m³
I ₂₇	Despesa de Exploração por Economia $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Quantidade de Economias Ativas (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F15}{A03^* + E03^*}$	(R\$/ano)/economia
I ₂₉	Índice de Evasão de Receitas $\frac{\text{Receita Operacional Total} - \text{Arrecadação Total}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F05 - F06}{F05}$	percentual
I ₃₀	Margem da Despesa de Exploração $\frac{\text{Despesas de Exploração}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F15}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₁	Margem da Despesa com Pessoal Próprio $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F10}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₂	Margem da Despesa com Pessoal Total (Equivalente) $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio} + \text{Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F10 + F14}{F02 + F03 + F07}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₃₃	Margem do Serviço da Dívida $\frac{\text{Despesas com Serviço da Dívida (Juros e Encargos + Amortizações)}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F16 + F34}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₄	Margem das Outras Despesas de Exploração $\frac{\text{Outras Despesas de Exploração}}{\text{Receita Operacional Direta (Água + Esgoto + Água Exportada)}}$	$\frac{F15 - (F10 + F11 + F13 + F14 + F20 + 21)}{F02 + F03 + F07}$	percentual
I ₃₅	Participação da Despesa com Pessoal Próprio nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F10}{F15}$	percentual
I ₃₆	Participação da Despesa com Pessoal Total (Equivalente) nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Pessoal Próprio + Despesas com Serviços de Terceiros}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F10 + F14}{F15}$	percentual
I ₃₇	Participação da Despesa com Energia Elétrica nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Energia Elétrica}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F13}{F15}$	percentual
I ₃₈	Participação da Despesa com Produtos Químicos nas Despesas de Exploração $\frac{\text{Despesas com Produtos Químicos}}{\text{Despesas de Exploração Total}}$	$\frac{F11}{F15}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₃₉	Participação das Outras Despesas na Despesas de Exploração $\frac{\text{Outras Despesas de Exploração}}{\text{Despesas de Exploração}}$	$\frac{F15 - (F10 + F11 + F13 + F14 + F20 + 21)}{F15}$	percentual
I ₄₀	Participação da Receita Operacional Direta de Água na Receita Operacional Total $\frac{\text{Receita Operacional Direta Água}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F02 + F07}{F05}$	percentual
I ₄₁	Participação da Receita Operacional Direta de Esgoto na Receita Operacional Total $\frac{\text{Receita Operacional Direta Esgoto}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F03}{F05}$	percentual
I ₄₂	Participação da Receita Operacional Indireta na Receita Operacional Total $\frac{\text{Receita Operacional Indireta}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F05 - (F02 + F03 + F07)}{F05}$	percentual
I ₄₅	Índice de Produtividade: Empregados Próprios por Mil Ligações de Água $\frac{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{F26^*}{A02^*}$	empregados/mil lig.

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS E ADMINISTRATIVOS (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₄₈	Índice de Produtividade: Empregados Próprios por Mil Ligações de Água + Esgoto $\frac{\text{Quantidade Total de Empregados Próprios}}{\text{Quantidade Total de Ligações Ativas (Água + Esgoto)}}$	$\frac{F26^*}{(A02^* + E02^*)}$	empregados/mil lig.
I ₅₄	Dias de Faturamento Comprometidos com Contas a Receber $\frac{\text{Saldo do Crédito de Contas a Receber}}{\text{Receita Operacional Total}}$	$\frac{F08 \times 360}{F02 + F03 + F07}$	dias

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₀₁	Densidade de Economias de Água por Ligação $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{A03^*}{A02^*}$	economia/ligação
I ₀₉	Índice de Hidrometração $\frac{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água Micromedidas}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{A04^*}{A02^*}$	percentual
I ₁₀	Índice de Micromedição Relativo ao Volume Disponibilizado² $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)^2 - Volume de Água de Serviço}}$	$\frac{A08}{VD - A24}$	percentual
I ₁₁	Índice de Macromedição $\frac{\text{Volume de Água Macromedido - Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)^2}}$	$\frac{A12 - A19}{VD}$	percentual
I ₁₃	Índice de Perdas de Faturamento $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado - De Serviço) - Volume de Água Faturado}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado - De Serviço)}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A11}{(A06 + A18 - A24)}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

² VD = Volumes de água (produzido + tratada importado – tratada exportado), ou seja, A06 + A18 – A19.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₁₄	Consumo Micromedido por Economia $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água Micromedidas}}$	$\frac{A08}{A14^*}$	(m³/mês)/economia
I ₁₇	Consumo de Água Faturado por Economia $\frac{\text{Volume de Água Faturado} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A11 - A19}{A03^*}$	(m³/mês)/economia
I ₂₀	Extensão da Rede de Água por Ligação $\frac{\text{Extensão da Rede de Água}}{\text{Quantidade de Ligações Totais de Água}}$	$\frac{A05^*}{A21^*}$	m/ligação
I ₂₂	Consumo Médio per Capita de Água³ $\frac{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{População Total Atendida com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A10 - A19}{A01^*}$	l/(habitante.dia)
I ₂₃	Índice de Atendimento Urbano de Água $\frac{\text{População Urbana Atendida com Abastecimento de Água}}{\text{População Urbana do(s) Município(s) Atendido(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A26}{G06a}$	percentual
I ₂₅	Volume de Água Disponibilizado por Economia $\frac{\text{Volume de Água Disponibilizado para Distribuição (VD)}^2}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{VD}{A03^*}$	(m³/mês)/economia

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.³ optou-se por adotar a média da população urbana atendida, uma vez que não se dispõe da média da população total atendida.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência)/2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₂₈	Índice de Faturamento de Água $\frac{\text{Volume de Água Faturado}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço)}}$	$\frac{A11}{A06 + A18 - A24}$	percentual
I ₄₃	Participação das Economias Residenciais de Água no Total das Economias de Água $\frac{\text{Quantidade de Economias Residenciais Ativas de Água}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A13^*}{A03^*}$	percentual
I ₄₄	Índice de Micromedição Relativo ao Consumo $\frac{\text{Volume de Água Micromedido}}{\text{Volume de Água Consumido – Volume de Água Tratada Exportado}}$	$\frac{A08}{A10 - A19}$	percentual
I ₄₉	Índice de Perdas na Distribuição $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço) – Volume de Água Consumido}}{\text{Volume de Água (Produzido + Importado – De Serviço)}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A06 + A18 - A24}$	percentual
I ₅₀	Índice Bruto de Perdas Lineares $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço) – Volume de Água Consumido}}{\text{Extensão da Rede de Água}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A05^*}$	m ³ /(dia. km)
I ₅₁	Índice de Perdas por Ligação $\frac{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço) – Volume de Água Consumido}}{\text{Quantidade de Ligações Ativas de Água}}$	$\frac{(A06 + A18 - A24) - A10}{A02^*}$	(1/dia)/ligação

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência) / 2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ÁGUA (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₅₂	Índice de Consumo de Água $\frac{\text{Volume de Água Consumido}}{\text{Volume de Água (Produzido + Tratada Importado – De Serviço)}}$	$\frac{A10}{A06 + A18 - A24}$	<i>percentual</i>
I ₅₃	Consumo Médio de Água por Economia $\frac{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}{\text{Quantidade de Economias Ativas de Água}}$	$\frac{A10 - A19}{A03^*}$	<i>(m³/mês)/economia</i>
I ₅₅	Índice de Atendimento Total de Água $\frac{\text{População Total Atendida com Abastecimento de Água}}{\text{População Total do(s) Município(s) Atendido(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{A01}{G12a}$	<i>percentual</i>

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência) / 2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ESGOTO

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₁₅	Índice de Coleta de Esgoto $\frac{\text{Volume de Esgoto Coletado}}{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}$	$\frac{E05}{A10 - A19}$	percentual
I ₁₆	Índice de Tratamento de Esgoto $\frac{\text{Volume de Esgoto Tratado}}{\text{Volume de Esgoto Coletado}}$	$\frac{E06}{E05}$	percentual
I ₂₁	Extensão da Rede de Esgoto por Ligação $\frac{\text{Extensão da Rede de Esgoto}}{\text{Quantidade de Ligações Totais de Esgoto}}$	$\frac{E04^*}{E09^*}$	m/ligação
I ₂₄	Índice de Atendimento Urbano de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Água $\frac{\text{População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Urbana do(s) Município(s) Atendido(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{E26}{G06a}$	percentual
I ₄₆	Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida $\frac{\text{Volume de Esgoto Tratado}}{\text{Volume de Água Consumido} - \text{Volume de Água Tratada Exportado}}$	$\frac{E06}{A10 - A19}$	percentual
I ₄₇	Índice de Atendimento Urbano de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Esgoto $\frac{\text{População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Urbana dos Municípios Atendidos com Esgotamento Sanitário}}$	$\frac{E26}{G06b}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência) / 2.

INDICADORES OPERACIONAIS – ESGOTO (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₅₆	Índice de Atendimento Total de Esgoto Referido aos Municípios Atendidos com Água $\frac{\text{População Total Atendida com Esgotamento Sanitário}}{\text{População Total do(s) Município(s) com Abastecimento de Água}}$	$\frac{E01}{G12a}$	<i>percentual</i>

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

* No caso dessa informação, o cálculo considera a média aritmética: (dez/ano anterior + dez/ano de referência) / 2.

INDICADORES DE BALANÇO

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₆₁	Liquidez Corrente $\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	$\frac{B01}{B05}$	
I ₆₂	Liquidez Geral $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	$\frac{B01 + B10}{B05 + B03}$	
I ₆₃	Grau de Endividamento $\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo} + \text{Resultado de Exercícios Futuros}}{\text{Ativo Total}}$	$\frac{B05 + B03 + B08}{B02}$	
I ₆₄	Margem Operacional com Depreciação $\frac{\text{Resultado Operacional com Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B09}{B07}$	<i>percentual</i>
I ₆₅	Margem Líquida com Depreciação $\frac{\text{Lucro Líquido com Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B04}{B07}$	<i>percentual</i>
I ₆₆	Retorno sobre o Patrimônio Líquido $\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido} - \text{Lucro Líquido}}$	$\frac{B04}{B06 - B04}$	<i>percentual</i>

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

INDICADORES DE BALANÇO (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₆₇	Composição de Exigibilidades $\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}$	$\frac{B05}{B05 + B03}$	percentual
I ₆₈	Margem Operacional sem Depreciação $\frac{\text{Resultado Operacional sem Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B12}{B07}$	percentual
I ₆₉	Margem Líquida sem Depreciação $\frac{\text{Lucro Líquido sem Depreciação}}{\text{Receita Operacional}}$	$\frac{B11}{B07}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

INDICADORES SOBRE QUALIDADE

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₇₁	Economias Atingidas por Paralisações $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas Atingidas por Paralisações}}{\text{Quantidade de Paralisações}}$	$\frac{Q04}{Q02}$	economias/paralisação
I ₇₂	Duração Média das Paralisações $\frac{\text{Duração das Paralisações}}{\text{Quantidade de Paralisações}}$	$\frac{Q03}{Q02}$	horas/paralisação
I ₇₃	Economias Atingidas por Intermitências $\frac{\text{Quantidade de Economias Ativas Atingidas por Intermitências Prolongadas}}{\text{Quantidade de Interrupções Sistemáticas}}$	$\frac{Q15}{Q21}$	economias/interrupção
I ₇₄	Duração Média das Intermitências $\frac{\text{Duração das Intermitências Prolongadas}}{\text{Quantidade de Interrupções Sistemáticas}}$	$\frac{Q22}{Q21}$	horas/interrupção
I ₇₅	Incidência das Análises de Cloro Residual Fora do Padrão $\frac{\text{Qtde. de Amostras para Análises de Cloro Residual com Resultado Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Cloro Residual}}$	$\frac{Q07}{Q06}$	percentual
I ₇₆	Incidência das Análises de Turbidez Fora do Padrão $\frac{\text{Qtde. de Amostras para Análises de Turbidez com Resultado Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Turbidez}}$	$\frac{Q09}{Q08}$	percentual

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

INDICADORES SOBRE QUALIDADE (continuação)

REF.	DEFINIÇÃO DO INDICADOR	EQUAÇÃO ¹	EXPRESSO EM
I ₇₇	Duração Média dos Reparos de Extravasamentos de Esgotos $\frac{\text{Duração dos Extravasamentos Registrados}}{\text{Quantidade de Extravasamentos de Esgotos Registrados}}$	$\frac{Q12}{Q11}$	horas/extravasamento
I ₇₈	Incidência das Análises de Coliformes Fecais Fora do Padrão $\frac{\text{Quantidade de Amostras para Análises de Coliformes Fecais com Resultado Fora do Padrão}}{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Coliformes Fecais}}$	$\frac{Q17}{Q16}$	percentual
I ₇₉	Índice de Conformidade da Quantidade de Amostras – Cloro Residual $\frac{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Cloro Residual}}{\text{Quantidade Mínima de Amostras Obrigatórias para Análises de Cloro Residual}}$	$\frac{Q06}{Q20}$	percentual
I ₈₀	Índice de Conformidade da Quantidade de Amostras – Turbidez $\frac{\text{Quantidade de Amostras Analisadas para Aferição de Turbidez}}{\text{Quantidade Mínima de Amostras Obrigatórias para Análises de Turbidez}}$	$\frac{Q08}{Q19}$	percentual
I ₈₂	Extravasamentos de Esgotos por Extensão de Rede $\frac{\text{Quantidade de Extravasamentos de Esgotos Registrados}}{\text{Extensão da Rede de Esgoto}}$	$\frac{Q11}{E04}$	extravasamento/km
I ₈₃	Duração Média dos Serviços Executados $\frac{\text{Tempo de Execução dos Serviços}}{\text{Quantidade de Serviços Executados}}$	$\frac{Q25}{Q24}$	hora/serviço

¹ As equações consideram variáveis expressas em unidades compatíveis.

